



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n.º 18/2025

Continuação da Sessão Ordinária de 26 de SETEMBRO - 29 de SETEMBRO 2025

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, na Sala da Assembleia Municipal - Edifício Eng.º Duarte Pacheco, deu-se início à Continuação da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

----- **Lista de Presenças:** -----

22 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário), Elisabeta Ecaterina Necker (2ª Secretária), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Ana Paula Neto Coelho dos Santos (em substituição de Pedro de Moraes Lobo Martins Julião), Abel Filipe dos Santos Matinhos, Adriano Costa Cabrita (em substituição de José Miguel Almeida Monteiro), Maria João Carapeto Tavares, António José da Palma Clareza (em substituição de Márcio Alexandre Bandeira Fernandes), Manuel Vitorino Correia Inácio (em substituição de João Pedro Medeira Cabrita), Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, Fábio Miguel Cortes Nobre, José Guerreiro Romão (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Marta Alexandra Pereira Rodrigues Teixeira Pimentel (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Maria da Conceição Leite Esteves Duarte (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente), Analfidio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

8 Deputados Municipais do PSD - Hélder Faísca Guerreiro, João Carlos Dias dos Santos, Miguel Baguinho Coelho (em substituição de Bárbara Maria do Amaral Correia), Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Victor Matos Coelho (em substituição de Cláudia Isabel Martins Mendes), Bruno José de Sousa Guerreiro (em substituição de João José Paixão Carvalho Ferreira), Francisco André Pereira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Fábio Coelho Guia (em substituição da Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----

2 Deputados Municipais do Partido CHEGA - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro, Manuel Alfredo Cavaco Bento Coelho (em substituição de Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro); -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputada Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes; -----

Também estiveram presentes, o Presidente da Câmara, Vítor Aleixo, o Vice-Presidente, David Pimentel, e os Vereadores, Marilyn Zacarias, João Paulo Sousa e Fernando Santos. -----

Não estiveram presentes, os Vereadores, Ana Machado, Abílio Sousa, Carlos Carmo e Rui Cristina. -----

Não esteve presente nem se fez representar, a Deputada Independente, Ana Luísa Poeta Simões; -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

-----Ordem de Trabalhos: -----

3- Período da Ordem do Dia;

h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1797-2025 [DE] - Reconhecimento de interesse público Municipal, relativamente ao Centro Equestre de Vilamoura, previsto no Plano de Urbanização de Vilamoura - 2ª fase - correspondente ao processo DAM 55186/25 Vilamoura World, Vilamoura - Loulé; para deliberação;

i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1816-2025 [GAP] - Acordo de colaboração entre o Município de Loulé e a ULS Algarve projeto integrado - SAUDE EM LOULÉ AQUI E AGORA; para deliberação; -----

Foram iniciados os trabalhos: -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Caros Deputadas e Deputados, senhor Presidente Vítor Aleixo, executivo, cidadãos aqui presentes e que nos acompanham pelas redes sociais, equipas de apoio à realização desta Assembleia, Audiovisuais e Gabinete de Apoio, Língua Gestual Portuguesa. Minhas senhoras e meus senhores, muito boa noite a todas e a todos. -----

Temos para aprovar as Atas números 5, 8, 10 e 11, que vos foram enviadas. A proposta da Mesa é que as presentes Atas, que correspondem à transcrição automática de tudo o que se passou nas sessões, apesar de terem sido enviadas este fim de semana e provavelmente não tiveram oportunidade de as ler todas, sejam postas à votação, tanto mais que, correspondem a transcrição integral de tudo o que se passou nas sessões respetivas, mas sujeitas às alterações das incorreções que entretanto forem detetadas e a formatação nos termos habituais. Por exemplo, na Ata 11, como se tratou apenas da transcrição automática, sem que o gabinete de apoio pudesse ter feito depois a verificação, para termos tempo de as enviar. Na Ata número 11, por exemplo, o Parragil foi transcrito por Paris, Brasil, exatamente Brasil. Mas houve outra qualquer de país. A sociedade parisiense e sendo certo que o nosso município é de grande relevo e dimensão, ainda não temos Paris na nossa jurisdição,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

como muito bem sabemos. Concluindo, temos Califórnia. É verdade, é verdade. Concluindo, correções de erros e formatação sem alterações de conteúdo. Alguém se opõe a esta metodologia? Corresponde a isto. Aquilo que o senhor Deputado Carlos Martins, tinha enviado um mail, mas que corresponde genericamente àquilo que estamos a dizer, ou seja, correção de erros e formatação, apesar de as Atas estarem aprovadas, vão ser melhoradas. -----

Assim sendo, Ata número 5, de 6 de março. Quem vota contra, quem se abstém é quem vota a favor. Foi aprovada pelos presentes na respetiva sessão. Como sabem, as Atas apenas são votadas pelas pessoas que participaram nas reuniões respetivas e algumas vezes já os próprios nem sabem muito bem quem foram. -----

- **Aprovação de Atas;** -----

Passou-se à votação; -----

A Ata 5-2025 - Continuação da Sessão Ordinária de 27 de fevereiro de 2025 - 06 de março de 2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão. -----

A Ata 8-2025 - Sessão Ordinária de 29 de abril de 2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão. -----

A Ata 10-2025 - Sessão Ordinária de 16 de junho de 2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão. -----

A Ata 11-2025 - Sessão Ordinária de 30 de junho de 2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão. -----

O **Presidente da AML** disse: Ficam por aprovar as Atas 12, 13, 16, 17 e 18, que é esta, que irão ser postas a votação na próxima Assembleia e que serão aprovadas pelos deputados que se mantenham em funções, após as eleições que se avizinham. Portanto, considerar-se-ão aptos a aprovar essas Atas os deputados, que transitem desta assembleia para a próxima. De qualquer maneira, aquilo que também é certo e penso que ninguém tem dúvidas, é que elas corresponderão a transcrição exata, daquilo que está nas gravações. Isso pode, em qualquer altura, ser confirmado pelas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

próprias filmagens das nossas sessões. -----

3- Período da Ordem do Dia; -----

h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1797-2025 [DE] - Reconhecimento de interesse público Municipal, relativamente ao Centro Equestre de Vilamoura, previsto no Plano de Urbanização de Vilamoura - 2ª fase - correspondente ao processo DAM 55186/25 Vilamoura World, Vilamoura - Loulé; para deliberação; -----

O **Presidente da AML** disse: E posto isso, vamos entrar no Período da Ordem do Dia. E como esta é a última sessão e como ela já está a decorrer em período eleitoral, e considera-se o período eleitoral, para estes efeitos, segundo um parecer da CCDR Norte, que tem estado a fazer, ao fim ao cabo, tem sido bitola para todo o país, o período que vai desde a convocação das eleições, até às próprias eleições. Ou seja, para todos os efeitos, já estamos em período eleitoral e durante o período eleitoral, os eleitos locais encontram-se sujeitos a especiais deveres de neutralidade e parcialidade, por força do disposto no número 1 do artigo 41 da Lei Atual e no número 1 do artigo 3 da Lei 26 de 99, que obriga a que, as suas intervenções na assembleia municipal de setembro de 2025, sejam objetivas e rigorosas, e se restrinjam em absoluto, ao estritamente necessário para a apresentação e esclarecimento dos assuntos. Portanto, neutras, não podendo as reuniões dessa sessão do órgão deliberativo, serem usadas para qualquer tipo de debate eleitoral, ou alguma forma de propaganda política, positiva ou negativa. -----

Por fim, esclarece-se que cabe ao Presidente da Mesa Municipal da Assembleia Municipal, durante a direção dos trabalhos, manter a disciplina e nesse âmbito, intimar os eleitos locais a fazerem intervenções neutras, imparciais em respeito daqueles deveres. Penso que não irá ser necessário. Todos nós temos a noção disso. -----

Vamos então às propostas. Ficámos com duas propostas para deliberar da última reunião. A alínea h) Proposta 1797-2025 - Reconhecimento de Interesse Público Municipal, relativamente ao Centro Equestre de Vilamoura e alínea i) Proposta 1816-2025 - Acordo de Colaboração entre o Município de Loulé e o ULS Algarve, Projeto Integrado de SAÚDE EM LOULÉ, AQUI E AGORA, ambas para deliberação. -----

Vamos então passar a alínea h) Reconhecimento de Interesse Público Municipal, relativamente ao Centro Equestre de Vilamoura. Tem a palavra o Senhor Presidente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Boa noite, senhor Presidente, senhores Deputados, Excelentíssimo Público aqui e lá fora que nos acompanha, naquela que é a última sessão deste órgão, Assembleia Municipal. -----
Senhor Presidente, cabe-me a mim apresentar esta proposta, que é uma declaração de interesse Público Municipal, de um equipamento que um investidor, de referência do nosso concelho pretende levar a cabo, na área de Vilamoura. É um Centro Equestre, que vai ser basicamente erigido, onde aquela atividade existiu ali durante algumas décadas, e, portanto, o que se propõe, ou o que o investidor se propõe fazer, não é qualquer ex novo, tem um riquíssimo historial de décadas de atividade, de grande visibilidade internacional, e com isto estou já a defender o ponto de vista do Executivo Municipal, relativamente ao interesse público municipal deste equipamento e que tanta notoriedade trouxe, tanta competição, com larguíssimas horas de transmissão, para todo o mundo dos campeonatos desta modalidade equestre, ali aconteceram durante muito tempo. Portanto, agora o que está aqui, para vossa apreciação e discussão, é a declaração do interesse Público Municipal, daquele Centro Equestre, naquela localidade em Vilamoura, por razões que eu explico, primeiro estou a informar-vos, e consta também da informação que foi distribuída aos Senhores Deputados, que este equipamento está previsto no Plano de Urbanização de Vilamoura. Portanto, não é qualquer coisa que não tenha esta previsão, de um plano de gestão do território oficialmente aprovado na Câmara e em vigor. Portanto, ele está previsto. Depois quero dizer-vos, poderão perguntar, mas então porque é que é preciso esta nossa declaração dos Deputados Municipais? Eu explico porquê. Porque de acordo com, como aquele equipamento se vai desenvolver numa parte de terreno de Reserva Agrícola Nacional e o regime da Reserva Agrícola Nacional, ainda que, o terreno se possa conter numa área de plano de urbanização, o regime de Reserva Agrícola Nacional, obriga a que o órgão competente e neste caso, é a Assembleia Municipal, se pronuncie e dê o seu acordo, e no fundo, dê a sua autorização, para que, aquele equipamento possa depois, numa proposta que, depois há de ser toda ela preparada pelo interessado e há de decorrer a sua tramitação, a sua análise há de decorrer naturalmente nos serviços da Câmara Municipal de Loulé. Portanto, basicamente é isto. Julgo que quaisquer palavras que eu possa adicionar, embora o poderei fazer, da importância do equipamento, quaisquer palavras que possa dizer, elas provavelmente serão do vosso inteiro conhecimento e, portanto, direi eu, que pouco valerá a pena acrescentar quaisquer outras considerações, relativamente à importância para a excelência da atividade turística que acontece em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

geral no nosso concelho, e neste caso particular, na naquela área de Vilamoura. Mas eu estarei disponível, se assim uns senhores deputados entenderem, eu e os meus colegas de executivo aqui presentes, para qualquer pergunta, qualquer questão que possa surgir, poder dar ainda mais contributos para, no fundo, realçar aquilo que até hoje sempre reconhecemos como bastante importante.-----

O **Presidente da AML** disse: Terminou, senhor Presidente? Sim, obrigado. Estão abertas as inscrições para os senhores deputados que pretendam usar da palavra. O senhor Deputado Helder Faísca do Partido Social Democrata, tem a palavra. -----

O Deputado **Helder Faísca (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite. Obrigado, Senhor Presidente. Permita-me que na sua pessoa cumprimente todos os presentes, e quem nos assiste lá de casa. É só para dizer que o sentido do voto da bancada, vai ser favorável. Gostaria ainda de salientar o facto, de para além de considerarmos que este investimento é de facto de interesse público, pelos empregos que vai gerar e pelo impulso na oferta turística, nomeadamente fora da época alta. O facto é que este projeto já está incluído no Plano de Urbanização de Vilamoura desde há largos anos, sendo que apenas necessita desta declaração, porque a revisão do PDM ainda não está concluída, que se estivesse já teria englobado, já teria alterado o uso do terreno, pelo que não seria necessário. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra a senhora Deputada Ana Poeta, Independente. -----

A Deputada **Ana Poeta (IND)** tomou a palavra e disse: Obrigada, senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes, excelentíssimo senhor Presidente. O Executivo não pode identificar ou rotular o município de primeira e municípios de segunda. Consigo concordar consigo quando se refere que o equipamento tem um historial de décadas. Pois tem sim senhora. Têm um historial de décadas de ilegalidades, de obras sem licenciamento, sem registo na DGAV e sem respeitar leis e regulamentos nacionais, regionais e municipais. Uma obra que tem vindo a ser erguida à revelia dos licenciamentos, aos quais todos nós estamos sujeitos. Uma obra que recebe um parecer técnico em 24 horas, enquanto outros esperam por 2 anos. Sejam congruentes. Argumentar que o equipamento está num plano é futurologia. Que critério tem esta obra em detrimento das habitações? Como pode mandar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

derrubar uns e enaltecer outros? Interesse municipal, que eu saiba e não ter pessoas desalojadas? Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor Deputado, Carlos Martins, do Bloco de Esquerda. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. Em seu nome cumprimento todos os presentes e aqueles que assistem em casa. Uma primeira nota, não temos nada contra este investimento privado. Somente defendemos a legalidade e o tratamento igual para todos os cidadãos. A menos de 15 dias das eleições, fomos surpreendidos pela urgência desta proposta. Para o BE não só é estranha, pois não cumpre os prazos regimentais e não respeita os direitos da oposição, sem capacidade para apreciar com tempo toda a documentação. Por outro lado, ao impor que o reconhecimento do interesse público, seja aprovado nas atuais circunstâncias, quando todos sabemos, tomámos conhecimento e está gravado, que existem duas contraordenações em curso, da CCDR e da fiscalização da Câmara da Câmara, que confirmam que os trabalhos de construção do Centro Equestre, estavam em curso e estão em curso, sem que os procedimentos legais tivessem sido cumpridos. É no mínimo estranho, que o senhor Presidente da Câmara, tenha critérios diferentes de atuação, referente a obras não licenciadas. Recentemente mandou demolir dezenas de casas de famílias carenciadas de habitação, por não estarem licenciadas. Mas neste caso, tratando-se de um poderoso grupo económico, não emite o respetivo embargo das obras e a paragem automática dos trabalhos, enquanto os procedimentos não estiverem cumpridos. No plano de urbanização de Vilamoura está previsto, um Centro de Treinamento Desportivo, e não que os compromissos do Vilamoura 21 estariam ao dispor da comunidade. Agora foi substituído por um centro equestre, sem que tenha sido alterado o Plano de Urbanização ou PDM. Mais uma vez, dois pesos e duas medidas. Quando se tratou do CORS no Parque das Cidades, o projeto não foi aprovado porque não estava previsto no Plano de Pormenor do Parque das Cidades. Difícil de entender. Gostaríamos de ter tido acesso aos documentos da certidão do Registo Predial, atualizados com as descrições de todas as inscrições em vigor, assim como da fotocópia da caderneta predial e planta de cadastro do prédio rústico, citado no requerimento. Em 9 de janeiro de 2025, publicou o Barlavento, uma empresa da Vilamoura anunciou a construção de um dos maiores centros desportivos da Europa,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

num terreno de 25 hectares. E que este equipamento complementar o renovado Centro Equestre Vilamoura, que está previsto regressar às competições internacionais, com parte da série de inverno do Grand Prix, em outubro de 2025. Portanto, nesta altura, em janeiro, porque não foi pedido o interesse público municipal? Como não tivemos acesso ao projeto, e para uma apreciação correta que sustenta a aprovação do interesse público municipal, perguntamos: O que está previsto em termos de instalações de apoios para os animais? Segundo li na imprensa, incluem 1000 novos estábulos fixos, e mais 3 lugares de alojamento de luxo. E quantos lugares de estacionamento para o público e apoio ao transporte de animais? Está previsto alguma solução de alojamento, para os 90 trabalhadores, cujos postos de trabalho diretos vão criar? É exigido um estudo de impacto ambiental? Qual é a solução para os resíduos dos animais? A drenagem de esgotos e pluviais, o abastecimento de água e energia? Outra questão, gostaríamos de saber e citado no requerimento do promotor, que este Centro Equestre irá integrar a infraestrutura da Comunidade Solar da Vilamoura, contribuindo para uma maior eficiência energética do equipamento. Gostaria de saber onde será instalada no solo, nas coberturas das instalações? Senhor Presidente, pelo que já dissemos na reunião anterior e aquilo que mantemos, nós iremos votar contra e apresentaremos uma declaração de voto, que deverá acompanhar os documentos, a enviar à CCDR e à Comissão Nacional da Reserva Agrícola. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Senhor Deputado Manuel Coelho, do Partido Chega, tem a palavra. -----

O Deputado **Manuel Coelho (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Boa noite, senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes, e também aqueles que assistem lá em casa pelas redes sociais. O partido CHEGA, independentemente da legalidade ou não legalidade, portanto eu acho que isto deve ser legal o projeto, porque senão a Câmara Municipal de Loulé, os vereadores, todos os técnicos, não trariam cá este projeto. No entanto, para dizer que nós, CHEGA, não somos força de bloqueio a projetos deste tipo, por motivos de interesse regional, local e até nacional, porque, nós sabemos as verbas, a verba envolvida de 12 milhões, em termos de verbas que trarão benefícios para o Município e especialmente para os Municípios, que têm negócios, que têm atividades naquelas zonas. Portanto, são de grande interesse também para os empregos. Está aqui a minha companheira de bancada a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

dizer, e muito bem, a criação de emprego e da riqueza que traz para o município e munícipes. Portanto, o grupo parlamentar CHEGA, antes de eu cá estar também. Eu felizmente tive o privilégio de, em substituição, poder vir cá representar o partido CHEGA e trazer cá aquilo que nós pensamos que é interessante para o município. Mas para dizer que eu sabia, e acompanhei os trabalhos sempre do grupo. Acompanhava em casa, através do vídeo e todas as vezes que projetos deste tipo cá vieram a esta Assembleia. O grupo CHEGA, esteve sempre ao lado do desenvolvimento do concelho, ao lado da criação de riqueza para as pessoas do nosso concelho e para todos aqueles que nos visitam, também para dar a oportunidade fora das épocas altas, terem atividades que realmente fazem a diferença. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra a senhora deputada Carla Gomes, da CDU.-----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigada, Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimentar todos os presentes e os que nos assistem em casa. Ora, como aqui também já foi dito, se o PDM estivesse aprovado, o uso do terreno estaria alterado, e não era necessário este conhecimento público municipal. Por isso, gostaria de saber o porquê da urgência da apresentação desta proposta. Também a Câmara não apresenta na sua proposta os motivos que levaram a considerar este reconhecimento. Delega essa argumentação para o próprio requerente. As propostas do requerente, segundo diz, são 90 postos de trabalho. Gostaria de saber quais são as condições destes postos de trabalho. Quais os tipos de contrato, tipos de horário? É um trabalho precário, não é? E se a Câmara fez este tipo de análise, antes de considerar que isto seja um ponto muito importante. O outro são os protocolos de colaboração com as escolas do concelho. E quais são as condições deste protocolo? Quem pode aceder? Quem não pode aceder? São todas as escolas do concelho? Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora deputada. Não havendo deputados inscritos, darei a palavra ao Senhor Vice-Presidente. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Senhor Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Senhor Presidente. Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem nos segue a partir das redes digitais. Há aqui várias questões, e eu gostava, primeiro por começar a sistematizar aqui alguma informação, que provavelmente tudo aquilo que vou partilhar agora, está em toda a documentação que está a suportar a proposta, mas creio que deve ser destacada, porque efetivamente o interesse público está subjacente a tudo aquilo que eu vou referir. A primeira nota é de um parecer em 24 horas. Convém aqui esclarecer que a documentação, só foi de facto toda submetida convenientemente e completa, no dia 17 de Setembro, embora os serviços desde o dia 4 de Setembro, já tenham recebido um pedido do promotor, no dia 5 foram metidos mais elementos e apenas no dia 17 é que foram recebidos com o DWG, creio que é o AutoCAD, que era um dos elementos necessários, mas quer dizer que a equipa estaria a trabalhar, já a partir do início do mês de setembro, e que este parecer técnico, segundo a Comissão de Representantes também ouviu nesta mesma sala, explicitado até pelo Arquiteto José Pacheco, Vice-Presidente da CCDR. É um parecer relativamente simples, é basicamente perceber se a planta de implantação deste Centro Equestre, coincide com o Plano de Urbanização de Vilamoura, e com o seu espaço territorial de ocupação. Portanto é um parecer simples, até porque há aqui uma confusão, entre o projeto, licenciamento e o que nós estamos a fazer aqui hoje. Mas já volto a essa matéria. Primeiro, notas do porquê do interesse público municipal, é um investimento de 22,5 milhões €, um projeto de interesse nacional, um PIN é classificado a partir dos 25 milhões €. Portanto, um projeto é considerado de interesse nacional em Portugal a partir do investimento, 25 milhões €. Cria postos de trabalho diretos de 90 trabalhadores. Não é aqui referido, mas que seguramente irá criar também postos de trabalho indiretos. E não, não temos nesta fase uma aferição da tipologia de emprego que vai ser criado, mas são 90 novos postos de trabalho e para nós, obviamente, interessa-nos para poder potenciar aquilo que é a empregabilidade local. E a atividade é principalmente desenvolvida na época baixa, e contribui claramente para o combate à sazonalidade do Algarve. E, portanto, se queremos diversificar a base económica, temos que de facto perceber que são projetos destes, que trazem empregabilidade 12 meses do ano. Ainda agora falava sobre a economia local, sobre os empresários, e efetivamente esta é uma atividade que potencia de facto a visitação ao nosso território e que toda a atividade hoteleira, de restauração do comércio e dos serviços possa trabalhar, os 12 meses por ano. Depois referir aqui sobre os protocolos, os protocolos não estão especificados aqui, Senhora Deputada Carla Gomes, mas está clara e inequivocamente aqui o compromisso, que esses são



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

com as escolas do concelho de Loulé, e o projeto irá proporcionar atividades educativas e terapêuticas junto dos alunos, com especial atenção, e isto é muito importante ressaltar aqui, aos alunos que apresentam necessidades especiais. Todos temos visto nas últimas sessões da Assembleia Municipal, o aumento exponencial, de jovens que estão nos nossos estabelecimentos escolares com necessidades especiais, estamos a falar de mais de 600 alunos e nos últimos anos tem duplicado este número. Portanto esta, é uma atividade, que está provado cientificamente, que os centros equestres desenvolvem o bem-estar emocional e o desenvolvimento motor e inclusão social, com particular impacto nestes jovens, com necessidades especiais. Hipoterapia, como está aqui o Sr. Presidente a dizer e muito bem, é a terminologia técnica correta. De facto, este tipo de equipamento vai atrair novamente as maiores competições mundiais do hipismo. Não sei se todos leram, mas em 2024 a arte equestre portuguesa, foi reconhecida pela UNESCO como Património Cultural da Humanidade. Também é importante ressaltar, e há aqui várias questões que diz respeito às águas residuais tratadas para a rega. A questão que o senhor deputado estava a colocar, sobre os painéis fotovoltaicos, não é nesta fase que o município se pronuncia, é na fase do projeto, e seguramente que o município só vai licenciar se os painéis forem nas estruturas superiores daquilo que for edificado, e não no chão, ou não a ocupar mais território, porque não é isso que se quer, e é isso que o município tem demonstrado em todas as decisões até agora. Temos cartas de conforto do Instituto Português do Desporto e da Juventude, da Região de Turismo do Algarve e da Federação Equestre Portuguesa. Agora, sobre a questão do PDM, está no PDM, se forem consultar e ele de facto, o Plano de Urbanização de Vilamoura está aprovado desde junho de 1999. O PDM, diz clara e inequivocamente, no seu artigo n.º sexto, n.º 2, que na área do PDM, vigoram e prevalecem os seguintes planos municipais, entre os quais estão vários planos. Está o Plano de Urbanização de Vilamoura. Quer isto dizer que, mesmo se o PDM refletir os planos, os planos são instrumentos que se sobrepõem e que têm força de lei, sobre os instrumentos de gestão territorial. Por isso é que o Plano de Urbanização de Vilamoura, tem efeitos sobre esta matéria. Entrando mais no detalhe das questões que foram colocadas, surpreendidos pela urgência! Não há urgência, há um pedido de um promotor que foi colocado desde o início do mês de setembro, e como aquilo que é a análise técnica, é simplesmente a proposta de declarar de interesse público municipal, sobre um plano de urbanização que existe. Sabendo que aquilo que é a área de implantação deste centro equestre, é em cima da área que estava previamente definida em 1999, não há nada de urgência. Sobre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

as contraordenações, uma coisa são os processos de licenciamento, outra coisa são os processos contraordenação, mesmo na construção ilegal, decorrem vários processos na Câmara, que levam o seu tempo a tramitar, entre as contraordenações, aquilo que são os autos administrativos e jurídicos, e até que eventualmente estes processos evoluam, não se dissocia uma situação da outra. Mas nós estamos simplesmente numa esfera estratégica de planeamento, daquilo que é um plano de urbanização e do interesse público municipal, sobre o impacto que este investimento poderá trazer à nossa economia. O Centro de Treinamento e o Centro de Equitação, está aqui no Parecer Técnico, Senhor Deputado Carlos Martins, a dizer que, no entendimento da equipa técnica da Câmara, o programa funcional insere-se perfeitamente, isto é, a definição num centro de equitação enquadra-se dentro de um centro de treinamento. Não estamos a licenciar absolutamente nada. Foi várias vezes aqui dito que estamos a licenciar. Não estamos na fase de licenciamento, não estamos na fase de projeto. Estamos a definir o interesse público municipal, de algo que depois terá que dar entrada na Câmara. Porquê? Porque é com base nesta declaração, que pode o promotor, levar esta documentação à entidade nacional, que gere a Reserva Agrícola Nacional, até 2015 se a memória não me falha. Dito aqui nesta sessão, era a entidade local regional, que deliberava sobre estas matérias e como a alteração legislativa, passou a ser entidade nacional. Para essa entidade nacional se pronunciar, a Assembleia Municipal tem de dizer que tem um interesse público municipal, e depois tem que ir à tutela do Governo para autorizar, isto é, mesmo que a entidade nacional delibere favoravelmente, a ocupação da Reserva Agrícola Nacional desta implantação, tem que ir ainda à tutela. Sobre o estacionamento e o número de animais, obviamente, a Câmara só se pode pronunciar quando tiver o projeto em mãos, e aí emite um parecer. Esta informação ainda não a temos do nosso lado. Comunidade Solar já respondi. O senhor deputado Manuel Alfredo, também perguntou sobre as questões da legalidade do projeto e disse claramente, que os técnicos da Câmara, garantidamente irão analisar e emitir pareceres sobre a legalidade, mas não estamos nessa fase. Nós estamos numa fase anterior à do projeto, e creio que respondi à maior parte das questões, sendo que o presidente da Câmara, se tiver algo a complementar, por favor. Muito obrigado, senhor Presidente.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado nós. Tem a palavra, Senhor Presidente.

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, há aqui apenas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

uma questão de um paralelismo impropriamente estabelecido, pelo senhor Deputado Carlos Martins, relativamente ao CORS e a este projeto, mas isso depois, talvez no ponto seguinte seja mais adequado esclarecer, a dúvida suscitada ou a afirmação feita pelo sr. Deputado Carlos Martins. E quanto ao mais, eu enfim, apenas corroboro aquilo que disse o Senhor Vice-Presidente, que as questões de Projeto, claro que só são possíveis, ter uma opinião do lado de cá, quando o projeto existir, neste momento não estamos nessa fase ainda, como muito bem foi explicado, pelo o senhor vice-presidente. Uma última coisa, quem me disse e à qual eu sou extremamente sensível. É isto vai ser trabalho precário? Esta expressão foi usada pela senhora deputada Carla Gomes. Bem, eu, não me passa pela cabeça sequer que, falando da empresa que estejamos a falar, que vai empregar ali pessoas em regime de trabalho precário. Portanto, não tenho nenhuma evidência até hoje dos projetos que têm sido desenvolvidos na área do Plano de Urbanização de Vilamoura, de iniciativa deste investidor. Não tenho rigorosamente nenhuma evidência que haja o recurso a essa forma infame de contratação de mão de obra para trabalhar e, portanto, nem sequer está dentro do quadro das minhas considerações, relativamente ao projeto, essa questão da empresa usar ali trabalho precário.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhora Deputada Carla Gomes, da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigada, senhor Presidente. Eu gostaria de colocar aqui uma questão: Esta construção está ilegal, a Câmara emitiu uma diligência de demolição em julho de 2025, no entanto, a Vilamoura World anuncia, novo centro equestre Vilamoura vai acolher o Circuito Internacional de Saltos de Obstáculos, a começar agora, no próximo outubro. Ou seja, se não for reconhecido o interesse municipal aqui hoje, como é que este evento vai ocorrer? E qual é a postura da Câmara? Obrigada. -----

O **Presidente da AML**, disse: Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? O senhor Deputado Carlos Martins, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: É só para retificar ali, o que consta no plano de Vilamoura 21, que está englobado no espaço agrícola área da REN, é um centro de treinamento desportivo e na área da Agricultura



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Condicionada, um centro de treinamento desportivo, portanto o Centro de Treinamento não é um centro equestre. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Presidente, tem a palavra.-----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor deputado, eu não vou discutir os detalhes. A informação que eu tenho dos serviços é que, aquilo que vos está a ser proposto, tem cabimento, de acordo com o Plano de Urbanização de Vilamoura em vigor, e, portanto, é com essa, segurança da informação dos serviços, que eu estou a propor aqui hoje, aquilo que estou a propor. Queria também, relativamente, aquilo que disse à senhora deputada Carla Gomes, eu não me interesso, quem é que faz obras, o que é que anuncia, o que é que se propõe. Eu não me interesso isso para nada. A Câmara, quando foi informada de que havia ali obras a decorrer, a Câmara levantou o competente auto de notícia que está a seguir os seus trâmites, como sempre faz. E portanto, não tive hesitação nenhuma. Disseram-me: Ah, mas isto é um equipamento e o promotor é a Vilamoura. Não quero saber! Levante-se o auto de notícia e tramite como deve ser, como fazemos com todos, e, portanto, se vão ter tempo de fazer, se não vão ter tempo de fazer, porque tem que apresentar um projeto, e um projeto tem que ser aprovado. Bem, são considerações que a mim não me cabem, neste momento estou apenas a apresentar-vos uma proposta para vossa consideração e decisão, de localização de um centro equestre, numa localidade do Plano de Urbanização de Vilamoura, que prevê este tipo de equipamento é apenas isso. Relativamente às questões processuais do projeto, o seu tempo chegará. Presumo que será em breve, mas nem sequer tenho a certeza. Porque não sei. Não tenho informação para isso. --

O **Presidente da AML** disse: Senhor Vice-Presidente tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Apenas para ler aqui uma parte do parecer técnico, que responde à questão colocada aqui pelo sr. Deputado Carlos Martins. A área de intervenção, apresentada na planta de implantação entregue, confina se exclusivamente à área designada de Centro de Treinamento Desportivo, pelo que se considera que o Centro Equestre de Vilamoura, que se pretende instalar, respeita o previsto neste plano de urbanização, podendo ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

viável. E se for o ponto 2? Está lá, logo no início da análise, a dizer que, do Plano de Urbanização de Vilamoura, nos artigos 45 e no artigo 50, considera-se que a utilização pretendida por cento equestre Vilamoura tem viabilidade urbanística, por se considerar enquadrada no uso previsto do Plano de Urbanização de Vilamoura, como centro de treinamento desportivo, desde que seja complementarmente, justificado e demonstrado através do seu programa funcional no futuro. Portanto, é efetivamente para garantir que cumpre com o plano de urbanização, e só assim é que terá viabilidade para o projeto ser licenciado, terá que cumprir com aquilo que está definido no plano de urbanização, para um centro de treinamento desportivo. Mas o enquadramento do centro equestre, enquadra-se dentro desta lógica de um centro de treinamento esportivo, desde a hora que cumpra aquilo que está definido no plano. Obrigado. -----

O **Presidente da AML**, disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. Não sei, se mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Na última Assembleia, quando foi da introdução da aceitação da introdução desta alínea. A Mesa, através da minha pessoa, já teve a oportunidade de esclarecer a nossa posição, relativamente às questões aqui levantadas também, sobre a legalidade ou não da aprovação desta Declaração de Interesse Público. Repetindo aquilo que foi dito na última Assembleia, do nosso ponto de vista, o que está em causa é exclusivamente isto: Interesse Público Municipal. Esta proposta da maneira como foi apresentada pelo promotor corresponde ou não, tem ou não os requisitos para que esta Assembleia ache que aquela iniciativa tem interesse público para o município? As questões relacionadas com eventuais irregularidades ou ilegalidades em curso ou já cometidas, transcendem o âmbito desta Assembleia e transcendem o âmbito desta decisão. Aliás, eu posso recordar que esta Assembleia aprovou a Declaração de Interesse Público Municipal, da ARA, do Canil da ARA, todo ele construído de forma ilegal. E essa construção, não há dúvidas que não só estava lá, como estava consolidada. E nós aprovámos por unanimidade a declaração de Interesse Público Municipal. Porque? Não está no nosso âmbito, no nosso alcance, a questão de nos pronunciarmos sobre se aquilo tecnicamente está legal, se não está legal, se é legalizável. Aliás, a nossa Declaração de Interesse Público Municipal, não isenta os promotores, nem da ARA, nem de nenhuma das infraestruturas de solidariedade social, que, entretanto, já passou por aqui, nem neste caso do promotor, Vilamoura World, não isenta o promotor, do cumprimento dos requisitos legais, relativamente ao projeto que há de ser metido. Portanto, do meu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ponto de vista e do ponto de vista da mesa, que tivemos a oportunidade de voltar a discutir este assunto, a proposta está em perfeitas condições de ser deliberada pela Assembleia Municipal, no que diz respeito estritamente àquilo que consta da proposta que é, o pronunciarmos sobre, se nós consideramos, ou não, que há interesse para o Município na aprovação daquela proposta. E, de facto, também já foi aqui explanado, não vou voltar a repetir, os aspetos que são mencionados pelo promotor e que o Executivo faz seus, na sua proposta, levam e são suficientes para que cada um de nós pondere, se isto corresponde ou não, ao interesse municipal. Portanto, do nosso ponto de vista, está em condições de ser posto à votação. Pergunto de qualquer maneira, se algum deputado se opõe a que, por questões de legalidade, que esta proposta seja votada? Tem a palavra o senhor deputado.-----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: A comparação com a ARA, não se enquadra porque a ARA, foi enquadrada dentro de uma solução, que houve uma alteração do PDM, para facultar a legalização destas situações. Portanto, não tem nada a ver com este sistema. Neste caso concreto. Este caso é um caso, que é obrigatório pelo Regime Geral da Reserva Agrícola Nacional somente, portanto, obriga que a Assembleia Municipal se pronuncie. E depois? Quem vai tomar a decisão futura é a reserva natural da coisa. O que está aqui em causa não é a questão do, quanto a nós, não é que se tem interesse público ou não tem interesse público. É que, dada as circunstâncias atuais, achamos que a Assembleia Municipal, não se devia pronunciar sobre uma obra, que provou se mais uma vez, que tem um processo em curso que está a tramitar. Claro que quando acabar de tramitar, a obra está concluída. Obrigado senhor deputado. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado, senhor Deputado. Esta é a riqueza da democracia. É a gente concordar em muitas coisas, e poder discordar noutras. Eu penso que é do conhecimento de toda a gente, as irregularidades sucessivas e ilegalidades que as instalações da ARA tinham. Isso não foi obstáculo para que esta Assembleia se pronunciasse. É evidente que o processo é diferente, a legislação é diferente, tudo isso é diferente. A questão de fundo, do meu ponto de vista e do ponto de vista da mesa, e o que está em causa, é de nos pronunciarmos neste caso, se aquela infraestrutura é ou não suscetível de preencher os requisitos de ser declarada como de interesse público municipal. Tem a palavra a senhora deputada, Ana Poeta, Independente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Deputada **Ana Poeta (IND)** tomou a palavra e disse: Portanto, nós estamos a comparar uma associação que protege animais, com uma entidade que faz explorar animais!-----

O **Presidente da AML** Perguntou: Concluiu, senhora deputada? Obrigado. É evidente. Vamos lá ver, todos nós... A senhora deputada **Isilda Guerreiro**, tem a palavra por favor, CDS.-----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Boa noite, senhor Presidente e em si cumprimento os presentes. Vamos tentar perceber a diferença. O ARA é uma associação sem fins lucrativos, que presta um serviço à comunidade, sem lucro. Este projeto é uma empresa, que vai ter lucro. O objetivo aqui, é promover a comunidade. Como é que ia dizer, desenvolver a comunidade, é trazer investimento, é desenvolver a nossa terra? Sim, são coisas diferentes, são coisas totalmente diferentes e não podemos sequer comparar. São coisas diferentes. A razão pela qual aprovámos aqui, foi por uma razão, esta aqui, pode ser pela razão que sim. Estas pessoas vão dar trabalho, evidentemente, se vão explorar ou não animais, isto também depende de quem está a tratar. Não é? Eu acho que isto é um desporto, como outro qualquer. Acho que não. Não atacam os animais, como outros desportos que andam por aí. A questão aqui é que, a meu ver, temos é que decidir se isto terá interesse para a economia local, e decidir com consciência, que estamos a dar a oportunidade de alguém, de tirar partido financeiramente, da oportunidade que existe na lei, para este tipo de exceção, e jamais pode ser comparado com o ARA. Também é verdade que começou pela forma errada, mas na realidade é um serviço público, um serviço à comunidade e não tem lucros. Esta empresa vai ter lucros. A questão é que se depois nós, ao promovermos esta situação, se vão vender mais tarde e tirar dividendos daquilo que a Câmara Municipal lhe promoveu, a verdade é que é um risco que corremos, como tantas outras vezes, investimos no Hospital de Loulé e depois foi vendido a outras entidades. Como derramamos dinheiro para o AVC em benefício do investimento e de hoje para amanhã, corremos o risco desse dinheiro cair por terra. São decisões que temos de tomar aqui, de plena consciência, com as ferramentas que temos. Esta bancada não se vai opor, porque a verdade é que isto não deixa de ser um investimento, e vai desenvolver a cultura, vai desenvolver a economia, vai desenvolver o território, vai dar trabalho a pessoas e vai trazer turismo diferente daquele que temos agora. Vamos tentar combater a sazonalidade, penso eu, com



RP
to

A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

este tipo de investimento. Mas temos que ver isto pela forma que é puro e duro. Esta é a opinião desta bancada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora deputada. Eu digo-lhe a si, a mesma coisa que disse ao senhor Deputado, Carlos Martins: é a riqueza da democracia. No entanto, por mais voltas que se dê, aquilo que eu disse, mantém-se exatamente na mesma. O que está em causa aqui, é se esta Assembleia e os seus deputados, consideram que há interesse público municipal nesta iniciativa. É exatamente a mesma questão que veio do ARA. É evidente, estamos a falar de instituições diferentes, estamos a falar de projetos diferentes, estamos a falar que um protege os animais, outra eventualmente nem por isso. Sendo certo que a equitação evoluiu muito nos últimos anos, no que diz respeito também às questões dos maus tratos a animais. Aqui, por mais saltos que se dê para a frente ou para trás, a questão é simples: o que está em causa é o interesse público municipal, e se esta a Assembleia e os deputados, consideram que esse interesse público municipal, existe ou não existe. Estamos a falar de iniciativas diferentes: uma é privada, a outra é IPSS. Nada disso está em causa. Aquilo que esta Assembleia tem que se pronunciar é exatamente a mesma coisa. E porque é que eu fui buscar a ARA? Porque exatamente a questão que se está a levantar aqui sobre irregularidades cometidas, paralelamente a isto, elas também existiram no caso da ARA. É por ser uma IPSS, agora que tem direito a cometê-las? Não. Não é por ser uma empresa privada, que é mais obrigada a cumprir ou menos. Quer uma, quer outra, também, volto a repetir, são ambas obrigadas, e penso neste momento decorre na ARA, um processo de licenciamento e de regularização, daquilo que lá está. Da mesma maneira que decorrerá um projeto de construção, relativamente ao Centro Hípico. Podem fazer aquilo que lhes apetecer, desde que a Câmara deixe, podem. E a Câmara é obrigada a zelar e a exigir o cumprimento dos requisitos legais, assim como para a ARA. Portanto, penso que não estamos a falar de coisas tão diferentes, e aquilo que aqui está. Eu só me pronunciei porque, como sabem, normalmente não dou a minha opinião, a não ser quando se levantam questões de ilegalidade ou ilegalidade das decisões tomadas. E aquilo que eu estou a manifestar, é que do ponto de vista da mesa, não há qualquer tipo de ilegalidade e se houvesse, já tinha sido cometida antes. Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Se faz favor, senhor deputado Vítor Coelho, do PSD.-----

O Deputado **Vítor Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite, em seu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

nome cumprimento todos os presentes, aqui e lá em casa. Em relação a esta proposta que está aqui em causa, nós temos que entender claramente aquilo que estamos aqui a fazer. Isto não é muito diferente de inúmeras situações, que foram colocadas ao longo dos anos a este município. Nós tivemos ali instalado um centro equestre, durante cerca de 20 anos, explorado umas vezes bem, outras vezes menos bem, mas explorado com sucesso e que, no ano dos Jogos Olímpicos do Japão, que passaram para 2021, estiveram lá a qualificar-se para os Jogos Olímpicos 1800 conjuntos, 1800 conjuntos para terem uma noção do que é que representa. Temos que colocar aqui cavaleiros, tratadores, temos que colocar aqui, camionistas que andam com as com as viaturas dos cavalos, temos que colocar aqui, os acompanhantes dos atletas e tudo isto numa época baixa. Nós, esta bancada colocou a este executivo, numa determinada altura a questão de porque é que se tinha deixado, e porque é que se tinha perdido isto, porque isto era importantíssimo para a nossa economia a nível da sazonalidade a nível da época baixa. Este investimento é um investimento tão importante como terá sido noutras alturas a Quinta do Lago, Vale de Lobo, Vilamoura e por aí fora. É um investimento que, no nosso parecer, é importante para a economia, não só municipal, mas também da região e representa sem dúvida nenhuma, uma mais valia não só para o nosso município, mas para o Algarve também. E olhando para esta realidade e para o crescimento destas modalidades associadas à equitação, porque equitação não é só os saltos de obstáculos, que de certa forma foi o que se promoveu ali durante cerca de 20 anos, mas sim 11 disciplinas equestres que existem em Portugal na Federação Equestre Portuguesa. Nós podemos, em conjunto, certamente com o Vilamoura World, desenvolver ali atividades que podem ajudar claramente ao crescimento e à sustentabilidade deste desporto, na nossa comunidade. Nós temos em Loulé um Centro Hípico de Loulé, que é apoiado pela Câmara Municipal de Loulé, e que poderá certamente tirar partido desta circunstância, e será certamente uma coisa que, acredito eu, se não foi ainda acautelada, deverá ser acautelada pelo Executivo, porque é realmente uma instalação que serviu ao longo dos últimos anos, para importantes provas internacionais, mas também foi utilizado a nível regional. Portanto, várias disciplinas equestres que foram feitas a nível regional nos últimos anos, campeonatos regionais, foram e tiveram lugar naquele espaço, porque a pessoa que estava a explorar o espaço, cedeu o espaço para essa situação. Esperemos também que continue a haver essa união e daquilo que me apraz falar, porque até conheço um pouco acerca da vida equestre internacional. Estes centros são importantes polos de investimento, não só para os atletas, mas também para um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

grupo alargado de entidades, que vivem em volta do cavalo. Há pouco tempo atrás, há cerca de um mês atrás, existiu um encontro, um fórum equestre em Portugal, que foi notícia nas nossas televisões e que apresentou, aquilo que era o envolvimento do desporto e do turismo equestre e tudo aquilo que estava ligado ao cavalo em Portugal. E toda a gente ficou surpreendida com os números. Eu posso vos dizer que aqueles números, não estão empolados, aqueles números estão dados por baixo, aqueles números são muito superiores. Portanto, se nós, numa determinada fase, colocamos aqui a posição em relação a este executivo em que, lamentávamos profundamente a perda daquele espaço para a finalidade que ali estava, nós hoje não podemos colocar-nos numa posição diferente em relação à não aprovação de um interesse público para aquilo, não só pelo interesse municipal, mas também regional. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Se não houver outras bancadas, darei a palavra ao senhor Deputado Bruno Guerreiro, do PSD. A seguir, não pediu. Não faz mal. Foi João Carlos Santos? Não também. Então pode concluir a sua intervenção. Senhor Deputado. -----

O Deputado **Víctor Coelho (PSD)** retomou a palavra e disse: Peço desculpa. Faltou-me aqui somente uma situação, para uma coisa que foi dita aqui esta noite por uma deputada. Queria informar que, estes animais que vêm para este tipo de competições, são melhor tratados do que muitos seres humanos em suas casas. São animais, muitos deles valorizados em milhões. São animais que todos eles são acompanhados de uma forma corrente e recorrente por veterinários. Para transportar estes animais, são necessários um sem número de situações que são demasiado importantes para que não haja a preocupação com eles. E os atletas que têm estes animais tratam estes animais como pessoas, e como tal, estes animais de certa forma não são explorados para o desporto, mas sim são parte da família e são parte integrante do desporto e dos atletas que o praticam. Desculpem. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Não havendo inscrições, penso que estaremos em condições de passar à votação. Podem exercer o voto. -----

Passou-se à votação: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1797-2025 [DE] - Reconhecimento de interesse público Municipal, relativamente ao Centro Equestre de Vilamoura, previsto no Plano de Urbanização de Vilamoura - 2ª fase - correspondente ao processo DAM 55186/25 Vilamoura World, Vilamoura - Loulé; -----

A Proposta foi **aprovada por maioria**, com 31 votos a favor (20 PS, 8 PSD, 2 CHEGA, 1 CDS), 1 abstenção (PS) e 3 votos contra (1 BE, 1 CDU, 1 IND); o BE e a CDU, apresentaram Declaração de Voto e o Deputado Carlos Costa (PS) ficou de apresentar. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Deputado Carlos Costa, do PS. -

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Não subestimando o interesse relevante para a economia local deste empreendimento, farei chegar uma Declaração de Voto à mesa, para justificar a minha abstenção. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Pedimos, pois brevidade, uma vez que a nossa sessão legislativa está a chegar ao fim. A senhora Deputada Carla Gomes, da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. Era só para dizer que temos uma Declaração de Voto relativamente a esta proposta, que é para entregar à mesa. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhor Deputado Carlos Martins, (BE) tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Eu vou enviar já por email a Declaração de Voto, não tenho oportunidade nem tempo para lê-la. E pronto, siga. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor deputado. Portanto, que fique registado, 3 Declarações de Voto, uma do senhor Deputado Carlos Costa, uma da senhora Deputada Carla Gomes e outra do senhor Deputado Carlos Martins. Uma entregue no momento, outra a receber por mail, que é a do Deputado Carlos Martins



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

e outra a entregar posteriormente do Deputado Carlos Costa. _____

Passou-se ao ponto seguinte: _____

i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1816-2025 [GAP] - Acordo de colaboração entre o Município de Loulé e a ULS Algarve projeto integrado - SAUDE EM LOULÉ AQUI E AGORA; para deliberação; _____

O **Presidente da AML** disse: Vamos continuar com a alínea i) Proposta 1816-2025 - Acordo de Colaboração entre o Município de Loulé e ULS Algarve, Projeto Integrado de Saúde em Loulé. Aqui e Agora para deliberação. Tem a palavra, senhor Presidente.

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente senhores e senhoras Deputadas, têm nas vossas mãos um acordo, a assinar com a Unidade Local de Saúde do Algarve e a Câmara de Loulé. Este acordo prevê um conjunto muito significativo de investimentos, a fazer no futuro e têm um denominador comum. E esse denominador comum é robustecer a qualidade dos serviços médicos, que são prestados à população de Loulé, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde. Sublinho no âmbito do Serviço Nacional de Saúde. E, portanto, esse conjunto de investimentos que estão aí, todos elencados. Dois deles já têm cobertura orçamental, a despesa já foi cabimentada. O Plano Plurianual de Investimentos, veio aqui exatamente para acomodar esses dois investimentos primeiros, que são aqueles que encabeçam um conjunto de 7, iniciativas, 7 investimentos no concelho de Loulé. E esses 2 primeiros são, o complexo diagnóstico oncológico avançado, o CDOA, e o outro é a Unidade de Saúde Familiar, Mãe Soberana. Estes 2, têm já cabimento orçamental. Estes dois podem avançar a toda a hora. Os outros, esses sim, necessitam de autorização da Assembleia Municipal, para podermos acomodar essa despesa futura. Juntámos tudo num único documento, para que possam ter a noção do conjunto, a visão articulada que aqui se propõe para, numa perspetiva de grande ambição para as pessoas de Loulé, dentro do Serviço Nacional de Saúde, numa perspetiva de grande ambição e numa perspetiva de total inovação. Porque aquilo que, iremos para o futuro, gradualmente ter à disposição das pessoas, são investimentos, que reportam, a somar àqueles que já temos. Eu lembro me que nós já temos, um laboratório de genética médica que, aliás não está aqui porque está feito, e que vai articular com este conjunto de investimentos, sobretudo com a procriação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

medicamente assistida, mas não só, também para outros exames, muito importantes para acompanhar doentes, com patologias de cancro, de demências ligadas ao envelhecimento e outras, como compreendem. Eu aqui tenho, digamos, uma informação muito genérica, mas suficiente para poder explicar-lhes a importância do acordo que têm perante mãos. E, portanto, eu queria dizer que é o primeiro investimento, é o complexo diagnóstico oncológico avançado, que está com projeto aprovado, com parecer positivo da Câmara Municipal de Loulé. Foi tecnicamente avaliado e foi aprovado, emitimos parecer positivo. Está aprovado na CCDR, para podermos ter financiamento com dinheiros comunitários, uma vez que aqui, neste caso concreto, e eu queria dizer-vos que este caso concreto, o que é, é uma tomografia por emissão de positrões, a chamada PET, que tanta falta faz no Algarve, a ressonância magnética nuclear, que já está a funcionar junto ao Pavilhão Joaquim Vairinhos e ao Centro de Saúde Universitário, também já está a funcionar. E o Centro de Procriação Medicamente Assistida, com diagnóstico genético pré-implantatório. Portanto, este edifício que é o primeiro, que irá ser o primeiro a ser construído, tem o equipamento, com uma verba que é financiada pelo PRR e portanto, não há muito tempo para vê-lo feito e ao serviço da população de Loulé, porque tem o equipamento todo a PET, nomeadamente, vai ser toda paga pelo PRR. A Câmara de Loulé comparticipa com 2 milhões €, nesta obra concreta, do CDO Centro de Diagnóstico Oncológico Avançado. É 1.900.000, mas são 2 milhões €. Depois o acordo está aí, tudo isto que eu estou a dizer, está escrito. Porque é que este acordo, com estes investimentos todos, que eu vos vou dizer, pedir mais um bocadinho de tempo, para explicar porque é que ele aparece. A política é uma é um exercício de cidadania, para aqueles que representam em democracia o povo, como é o meu caso, como é o vosso caso, são coisas muito dinâmicas. Às vezes coisas que não foram planeadas há lá longe. Porque se olharmos para este, a ambição deste acordo que está aqui nas nossas mãos, como é que isto aparece? Bom, aparece tudo. Digamos que o fator desencadeador, o ponto de ignição de tudo isto, qual foi? Foi a não aprovação do CORES, do Centro Oncológico da Região Sul. Acho que é assim que se chamava, no Parque das Cidades e quero novamente aqui recordar esse momento dramático nesta casa, quando eu fui, admito que por falta de informação dos senhores deputados, mas que eu fui publicamente alvo de um verdadeiro linchamento, como alguém que primeiro disse que aquilo era possível, e depois disse que já não era possível e que ficaram tantas pessoas que tinham a expectativa de finalmente ver uma PET no Algarve, e agora os malandros da Câmara de Loulé, inviabilizaram isto tudo. E houve



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

até aqui, desta bancada, julgo que foi até o deputado Bruno Guerreiro que disse, eu não me esqueci, Senhor Presidente, a Câmara de Loulé tem tanto dinheiro. Pague isso! Avance com isso! Faça alguma coisa como deve ser! Disse isto? Não disse? Disse sim, Senhor, que eu lembro me bem que essas coisas não me esqueço. E acontece, meus caros senhores, que me custou muito a ouvir aquilo que ouvi aqui nessa noite, que nunca mais na vida esquecerei. Porque se havia pessoa que muito queria desenvolver a oferta da saúde no campo do tratamento do cancro e noutros campos, todos aqueles possíveis, e aliás é por isso tínhamos feito o INEM aqui em Loulé, e por isso já tínhamos feito o Centro de Genética Médica, o Centro de Análises, que também está a funcionar. E por isso já estávamos também em vias de inaugurar, ou já tinha sido, ou iria ser inaugurado, o Centro de Saúde Universitário. Por tudo isso, custou-me muito ouvir aquilo que eu ouvi, e sobretudo quando eu tinha a morrer, alguém que me foi, ao longo da minha vida, um companheiro de vida, um irmão, alguém com quem eu sofri quando nos deixou. E foi nesse momento duríssimo, que eu tive que ouvir aquilo que eu ouvi. Pois quis o destino, que alguém que trabalha com a Câmara de Loulé, disse assim: Olha lá, já pensaste nisto? Mas isso é possível? Assim? Claro que é possível! Vamos trabalhar nisso! Bom, e começamos. Portanto, o ponto de ignição foi, o facto de não aprovar o CORES, no Parque das Cidades. Mas não foi por nenhuma, como é que eu vos dizer? Não foi por birra do presidente da Câmara, nunca! Com essas coisas, não há birras! Não foi porque o presidente da Câmara fosse um tipo insensível e sem coração, pelas razões que acabo de explicar vos. Não! Foi porque aquele projeto, e volto a dizer isso aqui, porque é importante. Eu tenho direito a que a verdade seja reposta, e porque aquele projeto não tinha cabimento, de acordo com as normas regulamentares, que vigoram na área do plano do Parque das Cidades. Não tinha! Tanto que não tinha, que foram os próprios autores do projeto, que disseram logo isso, na memória descritiva. E tanto que não tinha, quando fui chamado à Assembleia da República, a explicar o que é que se passou, com este processo todo. Não fui só eu que disse, foi o meu colega de Faro de outra força política, Dr. Rogério Bacalhau, que disse. Esse projeto na Câmara de Faro, tinha o mesmo destino que teve na Câmara de Loulé, e portanto, sobre isto, aproveito este momento único e último momento, para poder defender a minha honra e a minha tranquilidade em consciência, relativamente a este projeto. Finalmente é possível, porque ele tem financiamento, tem projeto aprovado e vai fazer-se, e não é a Câmara, porque a dona da obra vai ser a ULS, porque é quem põe a parte de leão, para este investimento. A dona da obra é ULS e eu espero, tenho essa expectativa, tenho essa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

informação que o ULS vai, muito em breve, anunciar esse grande investimento para a região do Algarve. Com estes equipamentos absolutamente de ponta, que nos vão colocar na primeira linha da frente, no país em termos de Serviço nacional de Saúde, de combate ao cancro, que não sei se sabem que é uma epidemia hoje na Europa, cujos números dispararam de uma forma alucinante e que nós temos o dever e a responsabilidade de nos prepararmos para o combater. E é isso que em Loulé nós estamos a fazer. Depois, porque a Câmara de Loulé passou a ser notícia no país, ficou no radar de todo o país, dos jovens médicos, dos investigadores que já atraímos, que largaram outros trabalhos que tinham na Alemanha, na Inglaterra, e que vieram para Loulé trabalhar e já se encontram a trabalhar. E portanto, Loulé caiu no radar, com a questão do investimento do edifício municipal, para a inovação e a investigação científica, nas ciências biomédicas. E então, o que é que me apareceu? Senhor Presidente? Eu pedia que a bancada, se é possível. Me dê mais 5 minutos, para eu terminar. -----

O **Presidente da AML** disse: Porque quando passarem cinco minutos, vai entrar negativo, pode continuar. -----

O **Presidente da CML** disse: O que aconteceu foi que, vieram um grupo de médicos falar comigo ao meu gabinete. Eu contava com tudo, menos com isso, devo dizer. E vieram dizer: Senhor presidente, se nos criar condições, vocês acabam de ter a Unidade de Saúde Familiar em Quarteira, criada recentemente. Em Quarteira, já não há doentes à espera de médico de família, já não há. Em Quarteira todos os doentes registados, sublinho todos os doentes registados em Quarteira, têm médico de família neste momento. E nós podemos fazer a mesma coisa em Loulé. O senhor tem que é, dar-nos condições para isso. Mas tem que ser muito depressa, porque isto é uma oportunidade única. E, portanto, nós vamos arranjar um número de enfermeiros suficientes, e o número de administrativos. Eu disse, mas ninguém nesta sala, não diria aquilo que eu disse a eles. Mas eu vou fazer tudo para conseguir que os senhores venham para Loulé trabalhar e acabem com, não só em Almancil, que já não têm, doentes com médico de família à espera. Não só em Quarteira, que conseguimos isso também, mas no resto do concelho, não só na cidade de Loulé, no resto do concelho todo, interior inclusivamente. Eu disse que sim, sim senhor, vamos embora. No dia 9, a primeira coisa que fazemos, eu sei que há pessoas aqui, que têm um olhar muito crítico, para a solução de contentores, embora hoje em dia, quando há urgências, os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

contentores são a primeira solução à mão, e muitos deles têm boas condições. Muitos têm boas condições. Aliás, onde funciona a ressonância magnética, as pessoas que lá entram e já entraram naquela ressonância, mais de 1000 pessoas, onde cerca de 5000 exames já foram feitos, mais de 1000 pessoas já entraram ali, naquela ressonância magnética. As pessoas ficam admiradas. A gente olha de fora e nunca lhe passa pela cabeça que esteja aqui aquilo que está. Pois é! É que lá está uma máquina de ponta, de última geração, que faz os exames mais sofisticados, exames esses que os algarvios não tinham acesso. Tinham que ir a Lisboa, tinham que ir a Sevilha, como todos nós sabemos, aqui é que não os faziam, e agora fazem-nos aqui, no Algarve, em Loulé. E por causa de tudo isto, é quero vos dizer, que irão para lá mais contentores, para a partir do dia 9 de outubro, dia 9 de outubro, vão se instalar mais uns quantos contentores, para estes médicos da Unidade de Saúde Familiar, Mãe Soberana. Porque tinha que ser, porque senão perdíamos. Porque senão perdíamos! E posso vos dizer, vão ver a Unidade de Saúde Familiar Estrela Mar em Quarteira e digam me lá, se aqueles contentores, como solução provisória, tem ou não tem condições? Têm! Muito boas, e eu prefiro que as pessoas tenham um médico, quando precisem deles! Do que dizer: Ah, não pode ser, porque se tivesse que ser, tinha que ser num contentor. Quero lá saber que seja num contentor. As pessoas quando têm problemas de saúde, a resposta tem de estar ali. E é por isso, que eu aceitei este desafio, destes jovens médicos que vieram para Loulé. E porquê? Porque em Loulé está a acontecer coisas! Em Loulé! Não é só o ordenado que conta para as pessoas, sobretudo para os jovens. Os jovens querem desafios, querem equipamentos de última geração, os jovens querem ser apoiados, quando têm projetos de investigação, que é outro ponto que aqui está. Uma bolsa de estudo para os médicos do concelho de Loulé, do concelho de Loulé. Do concelho de Loulé, da área do SNS, do SNS e vão ter direito, mediante a apresentação de um projeto em articulação com o Centro de Saúde Universitário, poderem desenvolver os seus projetos de investigação. Tudo isto, cria um ecossistema, que está neste momento criado já, mas que se está a desenvolver e terá o, digamos o salto de gigante, quando o edifício municipal for construído ali perto do Estádio Municipal, ao pé do antigo bairro operário.

O **Presidente da AML** disse: Senhor Presidente, tem 30 segundos. Já passou. Peço que conclua, por favor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da CML** disse: Mas depois há outro equipamento que é uma cafeteria, naturalmente para poder dar apoio, isso é uma coisa banal. Depois temos a ampliação do Centro de Saúde de Quarteira, que precisa de ser ampliado e tem espaço para ser ampliado no seu perímetro, e vai ter o atendimento, tal como Almancil, agora tem consultas especializadas de cardiologia, Quarteira, vai ter consultas de psiquiatria. Há muita gente hoje em dia, cada vez mais, infelizmente, dada a violência da vida, que têm problemas de saúde mental. Nós vamos ter uma unidade de saúde mental, consultas especializadas, oferta do Serviço Nacional de Saúde, em Quarteira. Depois no Centro de Saúde de Quarteira e a sua ampliação. Nós vamos ter ainda, o SUB, para quem não sabe, é o Serviço de Urgência Básica. Senhor Presidente, autoriza-me que peça só mais 5 minutinhos? 5 minutos, Ok? Muito obrigado. E agora vou mesmo terminar com esses 5 minutos, porque acho que estou a ser exaustivo e detalhado, para explicar aos senhores deputados, aquilo que têm em mãos para poder votar. O Serviço de Urgência Básica de Loulé, com a Unidade de Convalescença de Loulé, que já existe em situações muito degradadas e muito limitadas, e a Unidade de Diagnóstico e Imagiológico e Analítico, ou seja, o SUB de Loulé, é aquela parte do Centro de Saúde do Velho em Loulé, onde as pessoas quando têm uma emergência, mas mesmo uma emergência, vão ao médico e antes de irem ao Hospital de Faro, vão primeiro ali àquela parte, é aquela parte, mais movimentada do Centro de Saúde de Loulé, vão lá e há lá médicos de serviço, e são atendidos. Aquilo é a SUB, que mais doentes, retira ao hospital de Faro, não há outra no Algarve, com mais procura e com mais atendimentos feitos, em muitas áreas médicas, naturalmente, e que mais doentes retira da urgência. E, portanto, nós precisamos de uma nova SUB. Este projeto, já vinha sendo falado com a anterior administração. Depois eu não me posso esquecer de uma consideração final, que é, aquilo que mudou também em Loulé, na relação da Câmara, com a entidade responsável da saúde pública no Algarve, que antes se chamava ARS, e que hoje se chama ULS, cujo relacionamento com a Câmara de Loulé, é a mesma coisa que é, uma coisa assim a preto e branco, é uma coisa assim de comparar o fogo com a água, mas depois já explico isso. Portanto esta SUB, como eu vos disse, vai ter um aparelho de TAC, vai ter uma unidade para fazer as análises que são necessárias, quando alguém chega a uma urgência hospitalar. Estamos a falar de urgências hospitalares. Portanto, é um equipamento que requer espaço e condições de trabalho e que não tem nada a ver, com aquele que está em funcionamento aqui em Loulé. Onde é que ele vai ser construído? Por acaso, por acaso este governo novo, relativamente a um compromisso, que tinha financiamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

connosco e que estava com projeto aprovado, terreno cedido pela Câmara de Loulé e com financiamento do PRR! Este Governo chegou e disse, não quero saber. Isso está aí, não tem continuação e liquidou aquele projeto. Como vocês sabem, foi aqui aprovado por vocês também, que é um centro de formação para o envelhecimento ativo. Era o centro nacional que vinha para aqui, pela primeira vez, Loulé ia ter um centro nacional, para uma política de envelhecimento ativo. Este governo, enfim novo legitimado pelos eleitores, acabou com isso, e o terreno está lá, mas não vai estar por muito tempo, porque é para ali que nós vamos deslocar a SUB, o Serviço de Urgência Básica de Loulé. Portanto, já tem um terreno acesso extraordinário. Vai ficar, para quem não sabe, junto àquela rotunda entre a Rotunda do Barrocal, junto à essa rotunda, quando sai para Loulé na Galp, há ali uma rotunda intermédia que ainda não tem nome, mas na Avenida do Parque das Cidades, e vai ficar ali junto a essa rotunda e mais atrás ficará, o Edifício Municipal da Investigação Científica, para a Biomedicina. Senhores deputados, este é um grande investimento também. Depois queria dizer-vos também que, a proposta está, nas vossas mãos. Depois, vamos ter a última coisa que nos trouxeram. Eu nem queria acreditar. Vocês estão dispostos a aceitar um centro de hemodiálise que é uma carência enorme no concelho de Loulé? Eu disse isso, mas é assim tanto? Eu comecei a duvidar, não é? Tanta proposta, é assim. Mas e como é que é? Fiz as perguntas que um autarca nas minhas funções deve fazer, e é possível fazer. E fica aqui e fica aqui, com grande investimento nosso, mas também com um grande investimento na ULS. Reparem que aqui investimentos pesados, de uma parte e de outra, portanto, o dinheiro público que a Câmara tem, às vezes oiço críticas. Não devíamos gastar dinheiro nisso! Eu pergunto, alguém de bom senso, pode dizer a uma Câmara que tenha disponibilidades financeiras, que não deve fazer aquilo que o Bruno Guerreiro, me sugeriu a dada altura? Com a questão da PET? Ninguém! Portanto, o dinheiro que a Câmara Municipal de Loulé tem, é para as pessoas, e se há coisa importante para as pessoas, é a sua saúde. E, portanto, eu estou rigorosamente nessa linha. Senhores deputados, queria dizer-vos que, este centro de hemodiálise, porque hemodiálise é uma coisa que está nas mãos de companhias privadas, que o acesso não é, o acesso igual aquele, que os utentes do Serviço Nacional de Saúde têm. E nós, como município de Loulé, com a filosofia que eu sempre defendi, que o SNS é o maior bem que nós temos, depois do 25 de Abril, para todos nós. Eu só posso defender isto, até ao limite da minha energia, isso também está aqui previsto, como podem ver. Depois temos outros projetos, é os médicos que trabalham no Serviço Nacional de Saúde, poderem eles próprios,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

requerer exames na ressonância magnética. Porque se estão no concelho de Loulé, se houve o investimento da Câmara de Loulé, porque não dar a esses médicos a possibilidade de eles prescreverem esses exames? Vamos dar. O regulamento vai ser feito naturalmente pela ULS. Bolsa de investigação, é isto que atrai os jovens médicos, quando os médicos sabem, que mediante projetos que têm, que gostavam de desenvolver, se podem candidatar, porque anualmente uma verba de 200.000 €. Meus caros deputados e deputadas, há muitos médicos que não querem mais que isso e, portanto, daí o facto de Loulé, passar a ser um centro de atração de médicos e de pessoal médico. Muita gente quer vir para cá e já. E já veio e já veio. E, portanto, queria dizer-vos que, a despesa que este acordo aqui prevê, no caso do próximo executivo, se houver discordar com maioria de 2/3, esse acordo pode ser aqui alterado, mas tem que vir a Assembleia Municipal e precisa de uma maioria de 2/3. Se se houver aqui alterações substantivas, por último, duas ideias apenas. De facto, este este Executivo Municipal com esta Unidade Local de Saúde, nomeada por este Governo, tem tido um espírito construtivo, um espírito de encontrar soluções, um espírito de conjuntamente investirem, que eu acho que aquele acordo que os senhores, têm hoje aqui a honra de aprovar, vai ser um acordo que vai ser absolutamente badalado em Portugal inteiro. Como o exemplo de cooperação entre a administração local e a administração central. É claro que eu sei que nem todos têm esta possibilidade. Mas, caros deputados e caras deputadas, quem tem estas possibilidades, como a Câmara Municipal tem, não pode virar a cara a desafios desta natureza. E, portanto, é o último ato público de defesa de um projeto, que eu, enquanto Presidente de Câmara, vos trago aqui. Mas trago vos com um sentimento de total realização pessoal para mim, e não tenho dúvidas que para os senhores, isto vai realizá-los. Porque os senhores vão ficar associados, a um acordo que não há memória de que outro de importância igual, tenha sido afirmado entre duas entidades. Que conjuntamente concordaram e convergem num conjunto de investimentos, alguns deles já feitos, outros a iniciar muito brevemente, mas todos eles, todos eles, para robustecer os cuidados de saúde a prestar às pessoas de Loulé. Mas cuidados de saúde por entidades. Vou concluir, por uma entidade pública Serviço Nacional de Saúde. Não estou a falar de hospitais privados porque quem pode lá chegar é que tem de facto essas possibilidades. E eu digo-vos que a maior parte das pessoas, onde eu me incluo não tem possibilidades. Perante um problema de saúde sério, ser tratado numa unidade privada de saúde, eu não tenho e a maior parte dos portugueses, também não terão, e dos louletanos e das louletanas. Portanto, aquilo que têm hoje a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

possibilidade de aprovar é uma coisa que vos devo orgulhar, que vos devo honrar e dizer fechámos com chave de ouro. Muito obrigado, senhor Presidente-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. O seu partido, entretanto, deu-lhe a totalidade do tempo que podia dar, que foi 15 minutos no total. Estão abertas as inscrições para os senhores deputados e deputadas que pretendam fazer uso da palavra. O senhor Deputado Bruno Guerreiro, PSD tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite, senhor Presidente, sintam-se todos cumprimentados na sua pessoa, senhor Presidente Vítor Aleixo, no último dia, quando fez aquele pequeno discurso em relação à minha pessoa, concordamos numa coisa, sempre tivemos aqui grandes disputas, mas quando foi para defender o bem comum da população, tivemos sempre os dois do mesmo lado. E acho que faz-me justiça, se admitir isso, em relação a termos dinheiro e gastar em prol da população, também ainda bem que me ouviu, porque se nós temos tanto dinheiro parado, se podemos agarrar todos esses projetos é trazê-los todos para cá! Se Loulé pode ser líder no Algarve, vamos sê-lo! Temos capacidade para isso? Está mais do que provado que temos capacidade para isso! Deixar-lhe duas perguntas: Na sua opinião, ou na opinião dos técnicos, pensa que este projeto, vai-nos dar as mesmas valências do que seria projetado, no falecido Centro Oncológico, ali junto ao estádio? E a segunda pergunta é, que fiquei aqui com uma dúvida: Esta Unidade de Ressonância Magnética é a mesma que já temos no ABC, ou vamos ter uma segunda Unidade de Ressonância Magnética na cidade de Loulé? E por fim, dar os parabéns a si, ao Tiago Botelho por estarem a conseguir trazer tudo isto para Loulé. E não podia também deixar aqui fugir uma provocação às suas palavras. Disse que a relação com o ULS, neste momento é melhor, é a depreender das suas palavras, quer-me parecer que a vida é melhor a laranja do que a preto e branco. Muito obrigado. ---

O **Presidente da AML** disse: Essas questões cromáticas, senhor deputado, podem estar resvés naquela questão que nós dissemos no início que era de evitar. Portanto, vamos rir, vamos passar à frente e fingir que não ouvimos. Tem a palavra o senhor deputado Manuel Coelho, do Partido CHEGA, se faz favor. -----

O Deputado **Manuel Coelho (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Ver se eu não me perco aqui, com isto, sou muito verdinho nisto.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ora, o Grupo Municipal do Partido CHEGA, não pode deixar de se pronunciar sobre o projeto Saúde de Loulé, em Loulé aqui e agora. Um projeto que, na nossa opinião, e em teoria vem responder às necessidades reais e urgentes da população, mas que na prática nós entendemos e sabemos que não deverá ser, mas esperemos que não seja mais um slogan bonito. Portanto, é um nome bonito, mas que seja realmente para fazer, e que aconteça. E, portanto, as palavras do Dr. Vitor Aleixo, são palavras de fazer acontecer. Portanto, e é isso que realmente a nós CHEGA, nos importa. Não interessa se vem dos nossos adversários políticos. O que interessa é sempre, em prol das pessoas e das gentes do concelho de Loulé e de todos os outros que nos visitam e que permitem que o nosso concelho cresça economicamente. Portanto, todos sabemos que a saúde no nosso concelho enfrenta graves carências, faltas de médicos de família, tempos de espera inaceitáveis, idosos sem acompanhamento adequado e jovens sem respostas rápidas quando precisam. Não podemos continuar a assistir a isto. Por isso mesmo existe este projeto e esperemos, não sendo aqui um pouco repetitivo, que houve já alguns projetos que nunca chegaram a transformar-se em soluções concretas, pois nós estamos atentos. Trago aqui uns números, que penso que a maioria dos deputados deverá conhecer, mas se não conhecerem para quem está lá a assistir em casa, para dizer que há cerca de 12.000 pessoas no concelho de Loulé, na parte norte do nosso concelho, que ainda estão sem médico de família. São duas 12.000 pessoas. São números de junho de 2025. Nas freguesias de Almancil e Boliqueime, há aproximadamente também 8.000 utentes nessa mesma situação, sem médico de família. Sabemos também, que a Unidade Local de Saúde do Algarve, ULS, felizmente está a implementar medidas para atribuir médico de família a mais cerca de 10.000 cidadãos, em Loulé até 2025. Com ações recentes também, da abertura de uma nova unidade de saúde familiar, USF Mãe Soberana e a atribuição de vaga carenciada para Medicina Geral e Familiar, nas freguesias de Almancil e Boliqueime. Espera-se que a cobertura de médicos de família suba cerca de 81% para 92%, mais 11% em relação aquela falta que existe do total. Também de salientar que a USF LAUROÉ, atende atualmente cerca de 13.500 utentes, com uma previsão de crescimento para aproximadamente 15.250 utentes, com a adição de mais recursos, que será um médico e um enfermeiro. Portanto, tudo isso são ações que sabemos que este executivo também participou. Outra estrutura relevante quanto a nós, no CHEGA, é o USS gentes de Loulé que abrange 71.800 utentes, em todas as 9 Freguesias do Concelho. Como uma das maiores redes de cuidados domiciliários da região. Portanto, esta associação, como sabem, tem cerca de penso que 14 anos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

existência, portanto, foi fundada penso que em 2011. O CHEGA, relativamente a isto, portanto isto foi um trâmite para vermos, que realmente as necessidades existem e que este projeto é muito, muito importante. Independentemente das cores que o possam fazer movimentar. As cores políticas. O CHEGA exige pois, que este projeto não se resuma, só a propaganda política. Parece que não. Portanto, isto já estava escrito antes. Daí eu ter que dizer isto. Mas agora pelas palavras que ouvi do senhor Presidente, mais esclarecedoras, não, não poderei ser hipócrita e dizer que não, não é feito, que não há vontade. Antes, pelo contrário. É fundamental definir prazos, metas claras e garantir recursos humanos e financeiros à altura das necessidades. Portanto, a Câmara de Loulé, tem esses recursos. Portanto, faça favor de os pôr em prática, e para a utilização e melhoria das condições dos munícipes, o nosso Grupo Municipal estará atento e vigilante. Estaremos disponíveis para acompanhar o processo, apoiar o que for benéfico para a população, mas também denunciar qualquer tentativa de adiar, camuflar ou transformar a saúde num palco de promessas adiadas. A saúde é um direito básico dos cidadãos, e em Loulé não pode continuar a ser tratada como um favor ou como uma promessa sem prazo. O CHEGA, cá estará para fiscalizar, apoiar e exigir resultados, seja ele qual for o executivo que resultar das eleições do próximo dia 12 de outubro. Inclusive esse resultado, se resultar, e esperemos que seja um executivo da nossa bancada. Mas estamos cá também para fiscalizar. A nós CHEGA, não nos interessa se é A ou B. Aliás, como o Dr. Vitor Aleixo, um aparte agora aqui. Lembra-se de outra situação? Aquela situação do lar, que realmente digo-lhe, estaria muito mais alegre se o tivesse feito há cerca de um ano, eu disse: Dr. disse, uma coisa que eu queria alegre e sei que você ficaria satisfeito e ainda pediria talvez ter ido a tempo. Mas o prazo estava muito apertado. Era que tivesse feito essa estrutura. Qualquer infraestruturas deste tipo, o nosso grupo parlamentar, o nosso vereador que faz ali um trabalho que eu não faria, que o meu fígado não ia aguentar, que é estar lá toda uma sessão. Portanto, nós estamos agradecidos por tudo aquilo que tenham feito e que, se caso forem eleitos, venham ainda a fazer. Muito obrigado. E, portanto, tudo de bom também para aqueles que deixam aqui esta Assembleia, quer das bancadas, quer do Executivo ou da Mesa. Muito obrigado. -----

O 1.º Secretário, **Fernando Marques** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Deputado Manuel Alfredo Coelho. Está inscrito o Senhor Deputado, Carlos Martins. Faz favor. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente em exercício. Portanto, nesta proposta é evidente o interesse público municipal na área da saúde ao serviço das populações, através do Serviço Nacional de Saúde. Quanto a nós, estes projetos e equipamentos deviam estar concentrados num parque de saúde com todas as valências, estivessem interligadas com transportes públicos e estacionamento acessíveis. Para tal, obriga a planear com tempo as necessidades de soluções na mobilidade, habitação ou equipamentos ligados ao sector social e educação, para permitir a atratividade desejada funcione como incentivos aos futuros trabalhadores, para a sua fixação no nosso município. Este acordo compreende um conjunto de diversas intenções suportadas nas necessidades locais de saúde no concelho de Loulé, cujas respostas do Serviço Nacional de Saúde, são insuficientes nesta altura, e que prevê investimentos na ordem dos 5,9 milhões €. Desenvolvidos através da cedência de terrenos e infraestruturas, construção de edifícios e apoio relativo à contrapartida nacional da construção dos edifícios por parte da ULS, com recurso aos fundos comunitários. Quanto ao acordo de colaboração entre o Município e a ULS, achamos que vamos no bom caminho, que é um bom passo, mas há muito para fazer. A resposta à saúde mental, bem como outras especialidades médicas, tem de ser reforçada. É extremamente importante negociar novas respostas para a realização de exames complementares de diagnóstico, que atualmente são dificílimos de agendar, nomeadamente no equipamento de ressonância magnética existente, gerido pelo ABC. Não são poucos os casos em que as credenciais de pedidos de exames inspiram a validade, que é de 12 meses e os utentes não os conseguem realizar. Em relação às sessões de fisioterapia também não é fácil, não é viável estar-se meses à espera de vaga numa clínica convencionada, com o Serviço Nacional de Saúde. No apoio domiciliário, faltam 40 enfermeiros em Loulé. Concordamos plenamente com este projeto. É um projeto arrojado, de médio prazo. Que suportado pelas boas condições financeiras da autarquia, será com certeza uma realidade, desde que não se mude a política na saúde, como tem mudado ao longo destes anos todos. Porque queria saber é que se, todos estes projetos estão garantidos, que vão ficar sob a alçada do Serviço Nacional de Saúde, e que se não está preparada uma parceria público privada, para cada um destes casos, ou para todos eles, nomeadamente em relação à proposta do senhor Presidente, que eu não percebi muito bem, que é aquela do grupo de jovens, que foram falar com o senhor presidente. Sobre os médicos de família e que vão arranjar enfermeiros, eu não percebi muito bem esta proposta e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

gostaria que o senhor Presidente explicasse melhor do que é que se trata em concreto. São médicos do Serviço Nacional de Saúde? São médicos contratados a uma empresa para fazer este serviço? Que tipo de contratualização? Quem paga os enfermeiros? Quem paga os médicos? Fiquei um bocado confuso, Senhor presidente, desculpe lá e gostaria que pudesse explicar. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Bruno Guerreiro do PSD. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, era só para informar que isto, na nossa ótica, é um assunto demasiado sério e nuclear para o futuro do concelho de Loulé e visto o Executivo já não ter tempo, disponibilizarmos algum do nosso tempo para o Executivo responder. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Quantifique se faz favor, senhor deputado. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: Três minutos, por favor. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Continuam abertas as inscrições para os senhores deputados que pretendam usar da palavra. Não havendo inscrições. Senhor Presidente, peço-lhe que seja sucinto. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Vou tentar ser sucinto, Senhor Presidente, e passando desde já as questões que foram colocadas, tenho a dizer o seguinte: As valências do CORS, que estavam previstas no CORS, elas vão passar todas para dentro do hospital. Julgo, até porque temos tido participação relativamente ao dossiê, que o Ministério neste momento se encontra a preparar e que anunciará, quando muito bem entender e portanto, o as valências de cancro passam para dentro do futuro hospital. Depois, o que CDOA, que é o nosso Centro de Diagnóstico Oncológico Avançado, é uma resposta ainda mais rápida para a população, e complementar aquilo que já estava previsto. Portanto, quero que fique com essa nota. A ressonância magnética é a mesma, é aquela que está a funcionar, que vai passar lá para baixo. Quando o edifício da ciência, o Edifício municipal for construído, terá outra ressonância magnética. Porque aquela quando transitar lá para baixo, fica lá em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

baixo. Depois, para responder a uma afirmação, um pouco meio a brincar, um pouco meio a sério, a função de qualquer político em democracia, não subestimando em nada, antes pelo contrário, as forças partidárias pelos quais se fazem eleger. Mas isso tem o espaço e a importância que tem, porque o nosso dever último é trabalhar para as pessoas. Essa foi sempre a minha postura. É isso que está acima de tudo. E, portanto, quando eu encontro do lado de lá alguém que precisa de resolver problemas comigo, encontro um espírito construtivo, encontro o interesse em fazer aquilo que eu quero. Eu não quero saber se é do partido A, B ou C, e, portanto, a vida para mim, ela tanto valor tem. É igual, desde que o interesse das pessoas esteja acima disso tudo. Queria dizer que nós não estamos. Foram aqui feitas várias afirmações, em relação à PET, portanto, que vai vir para este espaço. Eu devo dizer, quando fomos apresentar esta intenção integrada destes investimentos e não estavam todos na altura, a senhora ministra da Saúde, ela disse: Bom, mas isso aí é um autêntico parque da saúde. Portanto, é aquilo que o senhor Deputado Carlos Martins disse. E, portanto, eu não me interesso que, pessoalmente, em termos gerais, considere que a política do governo, por as notícias que vêm, não seja uma política de atitude inequívoca relativamente à defesa do Serviço Nacional de Saúde. A mim o que me interessa é concretamente em Loulé. Posso vos dizer que é efetivamente uma política que vai de encontro ao robustecimento do Serviço Nacional de Saúde. E eu isso, santa paciência, é o que é, e tenho que afirmar isso, sem qualquer complexo da minha parte ou qualquer reserva. Depois quer dizer também que, os médicos em Almancil já estão colocados, os dados que o deputado Alfredo Coelho, aqui apresentou não estão atualizados. Os médicos já estão colocados em Almancil, Almancil, já não têm doentes em fila de espera neste momento, assim como Loulé, já começou a diminuir, porque os médicos que vão vir trabalhar para a Unidade de Saúde Familiar Mãe Soberana, já há três que estão a trabalhar. Não estão todos ainda, quando vierem, embora, os contentores ficam todos colocados. E posso dizer que neste momento, as pessoas já estão a ser chamadas e estão a receber médico de família. Portanto o Município de Loulé, será um dos raros municípios a poder ter o gosto de dizer à sua população, trabalhámos com o ULS Algarve e conseguimos resolver este problema, que é um problema da esmagadora maioria dos municípios em Portugal. Depois quero dizer uma coisa, o senhor deputado Carlos Martins que fique tranquilo, porque a Unidade de Saúde Familiar Mãe Soberana é uma unidade modelo B, portanto, não tem nada a ver com parcerias público privadas. É 100% público, 100% de Serviço Nacional de Saúde. Porque, ao contrário daquilo que se diz, muitas vezes, nem todos os médicos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

são movidos pelo dinheiro. Há médicos, muitos médicos felizmente, se quisessem, se todos eles fossem movidos pelo dinheiro, não havia médicos no Serviço Nacional de Saúde, porque em princípio, os privados pagam todos eles, acima daquilo que recebem no SNS. Mas nós temos, felizmente, milhares de médicos que resistem e que são parte bastante importante do Serviço Nacional de Saúde. E é neles que nós devemos apoiar. E quando chegam médicos a Loulé, que me fazem uma proposta destas, são pessoas que querem continuar a trabalhar no Serviço Nacional de Saúde e vão ter uma USF modelo B. É isso que estamos a falar, e, portanto, é isso que é preciso ser dito. Em Quarteira, já está a funcionar! Disse e repito, porque, parece que há dúvidas e portanto, todos estes médicos têm contratos em funções públicas. Portanto, não tem nenhuma empresa. São contratos em funções públicas. Pois vou terminar, a dizer que esses números estão muito, muito acima daquilo que é a realidade já hoje, ela está a mudar muito rapidamente. Não temos, nem de longe nem de perto, o número de doentes sem médico de família, já diminuiu bastante e vai diminuir muito no próximo mês, números de junho, mas até outubro, posso lhe garantir que vai diminuir muito mesmo, mas muito mesmo. Depois, não falem em propaganda política! Nós estamos aqui, não é? É que, repare, se isto aparecesse do nada, eu disse, sou mais isto é mais floreado, mais propaganda, não! É que nós, repare você tem que olhar isto, e olhar para trás. Nós já temos em Loulé um equipamento importantíssimo para a emergência médica, que é, as instalações do INEM e as instalações do Centro Urgente de o Centro de Orientação de Doentes Urgentes CODU. Não, não estou a falar de fantasias, está a funcionar, há mais de um ano em Loulé. Nós temos um laboratório de genética médica, que não tínhamos no sul do país. Está a funcionar, em Loulé! Nós temos uma ressonância magnética de última geração, que atraiu jovens investigadores e que já fez milhares, milhares de exames. Está a funcionar em Loulé! Nós temos um primeiro centro de saúde universitário, onde tem lá a Unidade de Saúde Familiar de LAUROÉ, que teve anos e anos instalado em contentores, sem dignidade, degradados, porque contentores a partir de um determinado tempo de vida, naturalmente que se degradam e aquilo nem para médicos, nem muito menos para doentes, que é para eles que nós trabalhamos. E, portanto, eu não estou a falar de coisas no vazio. Você tem um centro de simulação cirúrgica, onde vêm médicos de todo o Algarve, treinar aqui as últimas técnicas, a última tecnologia, os últimos conhecimentos científicos, vêm de todo o Algarve, receber formação a Loulé. Está a funcionar em Loulé! Não estou a falar de fantasia nenhuma. Você tem neste momento, uma parte do velho centro de saúde, já



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

preparada e instalada na antiga Central Elétrica de Loulé, antiga e redes ou EDP. É lá que vão funcionar. E vai entrar em obra, as instalações do Centro de Saúde da USF Serra Mar, está a funcionar. Portanto, tudo isto está a acontecer! Portanto, Alfredo, não fale em propaganda, porque isto se fosse propaganda, eu não trazia aqui! Acredite se fosse propaganda! Se eu não tivesse a certeza daquilo que estou aqui hoje a anunciar aos senhores, eu não trazia aqui! Depois, requisições a catucar? Eu, enfim, não vou entrar em detalhes. Tenho, portanto, o Carlos Martins, disse que há requisições que caducam. Não sei. Aquilo levou tempo a arrancar, neste momento em velocidade de cruzeiro. Neste momento, a ressonância Magnética de Loulé, está em velocidade de cruzeiro. Vêm de todo o Algarve, fazer exames aqui, de todo o Algarve é de Loulé, naturalmente. Portanto, essa informação, vou tomá-la com muita reserva, porque pode a sua fonte, não estar atualizada. Depois, sim! Todos os projetos estão garantidos, porque há uma assinatura. Os projetos vão ser, na maior parte dos casos, fornecidos, pela Unidade Local de Saúde pela ULSS e, portanto, todos eles estão garantidos. E, portanto, e quando não forem os senhores, aqueles que transitarem para a próxima Assembleia Municipal, cá estarão para fiscalizar este acordo. Cá estarão e, portanto, é isso que se espera de vós. Parceria público-privada? Ninguém falou aqui disso, Carlos Martins. Não há lugar aqui a parcerias público-privadas. Não há! Pura e simplesmente não há! Há sim, Boliqueime, ainda tem o problema de doentes com falta de médico de família. Há, mas são 850 e não 8000. Mas, mesmo assim são muitos. Não deve haver um no concelho de Loulé. Naquilo que depender de nós, não deve haver um único doente com falta do seu médico de família! Portanto esta situação, está-se a resolver muito, muito rapidamente, graças a uma convergência política, de a Câmara de Loulé de uma família política, com o LS de outra família política. É isto que interessa! -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Eu penso que, senhor Presidente, há pouco não se apercebeu que o Partido Social Democrata lhe deu três minutos.-----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Era a última coisa que eu esperava na minha vida, como autarca, era ver o PSD, alguma vez alguma vez ceder-me a mim, do seu tempo, tempo para eu falar! Mas agradeço muito, porque acho que a democracia, a democracia e o respeito que todos nos devemos uns aos outros e às vezes esquecemos, é isto mesmo. E, portanto, muito obrigado à bancada do PSD,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

porque de facto é uma nota bonita que eu levo nesta reta final. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado, senhor Presidente. Não foi a primeira vez. Por acaso, já tinha acontecido, e o CHEGA também já. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: O CHEGA, eu lembro que me deu. --

O **Presidente da AML** disse: O PSD também. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Não, não me lembro. De qualquer maneira, obrigado. Se me deu, duplamente obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhores Deputados. Eu penso que nós temos agora, o ciclo das intervenções finais. Nós para isto, só um segundo, deixe-me terminar, para falarmos um bocado nas condições que temos. Nós para que os senhores deputados possam falar, e depois os líderes de bancada também, os senhores vereadores e o senhor Presidente, nós precisamos de dar a palavra aos líderes de bancada, o mais tardar às 23:20, ou seja, neste momento são quase 23 horas, o que quer dizer, que vamos ter cerca de 20 minutos para as intervenções dos senhores outros deputados, que não sejam líderes de bancada. A questão do tempo é mais vossa do que minha, neste caso. Queria vos alertar para isso. -----
Esta assembleia deve terminar à meia noite, uma vez que à meia noite inicia o período de campanha eleitoral. Não virá mal ao mundo se a gente prolongar mais um bocado. Mas para as coisas serem feitas by the book, nós à meia noite deveríamos terminar. Portanto, darei a palavra a quem me pedir, quando pedir. As intervenções posteriores, quando entrarmos na fase das intervenções relativamente ao final do mandato, peço que em circunstância alguma ultrapassem os dois minutos. Senhor Deputado Manuel Bento, tem a palavra. Peço-lhe o máximo de síntese, por favor. -----

O Deputado **Manuel Coelho (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Vou ser muito rápido. É só para esclarecer, ali ao Nelson que o número de 8000 não foi para Boliqueime, é para Almancil e Boliqueime no seu conjunto, portanto, Almancil e Boliqueime no seu conjunto, 8000 utentes. Portanto, você deve ter esse número e acho que é esse perto desse número que são os 800 Almancil, Boliqueime. São 8000 utentes sem médico de família. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado pelo esclarecimento. -----

O Deputado **Manuel Coelho (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Está certo. Não, está certíssimo. Certíssimo. -----

O **Presidente da AML** disse: De qualquer maneira é assim: nós estamos a entrar em questões de pormenor. Nós não estamos aqui, se me permitir. Nós não estamos a discutir o estado de saúde no município. O sr. Presidente, e bem, fez o enquadramento da sua proposta. Há algum tipo de intervenções, nomeadamente a acusação de propaganda. Também permitiu que eu deixasse, senhor Presidente, responder no âmbito que é já também de contrarresposta a uma questão que era eminentemente política, no sentido amplo da palavra. Eu gostaria de focar a dizer que o que nós estamos aqui a discutir. Feita a introdução do senhor Presidente e bem, que teve que fazer o historial, é o acordo de colaboração entre o município de Loulé e a ULS Algarve. Portanto, o período de apresentação e discussão acho que já foi suficientemente alargado. Agora devemos-nos centrar exclusivamente sobre o acordo de colaboração entre o Município de Loulé e a ULS. E nesse sentido eu pergunto se alguém quer usar da palavra? O senhor Deputado Bruno Guerreiro, tem a palavra. ---

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: O sentido de voto da minha bancada, caberá aqui ao meu líder de bancada dizê-lo, mas penso que será favorável. Queria lhe dizer o meu partido é o PSD. O seu partido é o PS. O nosso partido são as pessoas. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Senhor Deputado Hélder Faísca, do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Hélder Faísca (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. É só para dizer que o nosso sentido de voto, só podia ser favorável, como é lógico. E dizer que tudo o que seja para melhorar a saúde dos nossos munícipes será sempre uma prioridade do PSD. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. E penso que aqui as suas palavras relativamente ao PSD, eu tornaria o abuso de dizer que é o de todos. O senhor Deputado Carlos Costa pediu a palavra. Tem a palavra o senhor deputado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: O nosso sentido de voto é favorável, senhor Presidente.-----

Passou-se à votação: -----

i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1816-2025 [GAP] - Acordo de colaboração entre o Município de Loulé e a ULS Algarve projeto integrado - SAUDE EM LOULÉ AQUI E AGORA; -----

A Proposta foi **aprovada por unanimidade.** -----

(Salva de palmas das bancadas) -----

O **Presidente da AML** disse: Eu peço neste caso, por aclamação. Abrimos esta exceção das palmas, uma vez que foi a última votação. Faça favor, senhor deputado. "Pois compreendi-te", como diz o outro. E assim sendo, senhores deputados, antes de passarmos aos períodos de intervenção relativos ao fim de mandato, informar-vos que os livros que têm à vossa frente, foi uma oferta simpática do Executivo aos Senhores deputados. -----

Informar-vos também que hoje foi recebido um email do Executivo, a informar que o projeto para a promoção de condições de acessibilidade para o edifício da Assembleia Municipal está desde o dia de hoje na Divisão de Aprovisionamento e de Contratação Pública para revisão da documentação no âmbito do Código de Compras Públicas, para posterior lançamento na plataforma para concurso público. Penso também é uma boa maneira de encerrarmos este nosso mandato, com o projeto para introdução do elevador e as respetivas melhorias, sem marcha atrás possível que não seja a execução. Muito obrigado, senhor Presidente. Muito obrigado Senhor Vice-Presidente. Sobre as questões para a construção futura de uma Assembleia Municipal de raiz, falaremos com quem cá estiver, com o novo Executivo. Não havendo mais. Sim. Obrigado. -----

Não havendo mais intervenções, vamos então passar a um período de intervenções dos senhores deputados que o desejem fazer, relativamente ao fim do nosso mandato eleitoral. Primeiro, os senhores deputados e deputadas que se inscrevam. Depois os líderes de bancada e deputada independente, por ordem inversa da eleição. Seguidamente, o executivo dando a palavra aos senhores vereadores que dela pretendam usar, para breves intervenções. Penso que será legítimo que os senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

vereadores chamados da oposição, vereadores sem pelouro, também possam dirigir algumas palavras. Seguindo-se o senhor Presidente da Câmara. -----
Vou desde já pôr à consideração do Plenário, se alguém se opõe a que os senhores vereadores da oposição também façam a sua mensagem de despedida, uma vez que estamos em fim de ciclo eleitoral. Senhor Presidente, também concorda, naturalmente, de forma que será pacífico. Nesse caso, estão abertas inscrições para os senhores deputados e deputadas, que pretendam usar da palavra os líderes de bancada, se faz favor. não se inscrevem que falarão depois, na segunda ronda. Estão abertas as inscrições, essencialmente para os votos de despedida, digo eu. -----
Estão abertas as inscrições para os senhores deputados. Pretende usar da palavra Manuel Bento. Tem a palavra. Peço síntese, por favor, que ninguém chegue aos dois minutos. O Fernando vai estar aqui a controlar. A gente corta o som. -----

O Deputado **Manuel Coelho (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Ora, muito obrigado. É apenas para agradecer pela minha curta, digamos estadia aqui nesta Assembleia. A forma como a mesa, como a parte administrativa desta Assembleia, tem tratado, geral com a bancada do CHEGA. Mas eu estou a dizer mesmo da minha pessoa. Portanto, também com o Executivo, os senhores vereadores, as bancadas do Partido Socialista, bancada do PSD, BE, da CDU, do PAN, que agora, portanto, é a senhora deputada independente, que eu erradamente tratei por a Ana Pardal, porque tinha na cabeça, logo na primeira, que relacionei com o poeta Pardal de Quarteira. Portanto, eu digo, mas pronto, isso está ultrapassado. Penso que não seja por isso, nem por aquela história dos passarinhos que ela saiu do PAN, para independente. Já lhe perguntei, disse que não. Portanto, é só o seguinte. Não tinha experiência desta assembleia municipal. Fui membro da Assembleia de Freguesia e também do Executivo São Sebastião, durante muitos, muitos, muitos anos só tive o prazer de ter cá estado uma vez nesta Assembleia, poderia ver as vezes que quisesse com público. Vim uma vez com o com o Hélder, portanto o meu amigo que está aqui na bancada do PSD, que é meu adversário político, mas que eu considero meu amigo, como tantos outros que estão nesta sala. Portanto, para agradecer realmente isso, e que, portanto, se por cá estivermos e aqueles que vão embora, os que forem embora. Portanto, tudo de bom para as vossas vidas. Agora, fora da política, mas fora da política, não vão ficar de certeza, porque quem tem a política é aquele bichinho pequenino que está cá sempre dentro. Muito obrigado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, nós, senhor deputado. Quem pretende usar a seguir? Tem a palavra o senhor deputado Marco Ferreira, se faz favor. -----

O Deputado **Marco Ferreira (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Loulé. Na sua excelentíssima pessoa, cumprimento todos os presentes. Queria aqui deixar duas notas. Em primeiro lugar, louvar a forma como a Mesa da Assembleia Municipal, tem desenvolvido o trabalho, organização do trabalho, a documentação excelente, toda a dinâmica que instituiu ao longo dos últimos quatro anos e que revolucionou pela positiva os trabalhos, a condução dos trabalhos. Também de realçar o mérito do senhor Presidente. Eu gosto de dizer as coisas no sítio próprio. Um abraço muito, muito sentido também, naturalmente aos restantes elementos aqui, de que de facto debatemos as questões, pusemos às vezes os sentimentos ao rubro. Mas de facto, no final o respeito, como hoje se vê, prevalece. E eu fico muito feliz, por isso. -----

Em relação ao nosso executivo, e para terminar, eu gostava imenso também de realçar três questões: a forma muito profissional como tem trabalhado, um esforço enorme ao máximo na defesa das questões do município, com um destaque fabuloso, que eu também agora aqui entronco no ponto anterior, que de facto é a dinâmica que tem instituído na saúde no nosso concelho, tanto ao nível dos cuidados primários, mas também agora na articulação com os cuidados hospitalares. E essa é uma questão fulcral para melhorar não só os cuidados de proximidade às pessoas, mas também os cuidados de saúde depois, a nível global. Eu vou deixar funções, porque sou candidato à Assembleia Municipal, em lugar muito distante do lugar da frente, dos lugares da frente, para dar lugar aos mais novos. Foi uma decisão minha. Mas quero aqui deixar, portanto, uma saudação fraterna para todos, desejando felicidades pessoais e profissionais a todos e saúde. E uma boa noite para todos. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhor Deputado Bruno Guerreiro, tem a palavra. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: Bem, eu da minha parte pessoal, a todos e sem exceção. Pedir desculpa se alguma vez a minha maneira enérgica, determinada, combativa ou outra qualquer expressão, queiram utilizar em relação à minha maneira de bater aqui os assuntos, os ofendeu. Mas esta é a minha maneira de ser e no final de contas, andei sempre cá pelo bem comum de todos nós.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Um bem-haja a todos. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor deputado. Ponham o exemplo no poder de síntese, do senhor deputado, se faz favor. Senhor deputado, Abel Matinhos, tem a palavra. -----

O Deputado **Abel Matinhos (PS)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente, senhor Presidente de Câmara, caros colegas. -----
Estive nesta casa até hoje, durante oito anos. Penso que o tempo que por cá passei em defesa de projetos, que julgo que até ao fim, são motores de desenvolvimento social e económico e que foram muito enriquecedores, e muito enriquecedores devido às pessoas com quem me cruzei e que comigo partilham um amor incondicional a esta terra e esta gente. Permitam-me que entre todas estas pessoas refira os nomes de Carlos Costa, Joaquim Vairinhos e João Martins, que durante estes anos me ensinaram o verdadeiro significado de ser louletano, e que este concelho é diferente dos outros, e não pela sua dimensão, não pelas suas reservas financeiras, mas pelas suas gentes que do mar à terra nos honram todos os dias, pela sua grandeza, pela sua hospitalidade e pela magnificência da sua tolerância. Ser louletano vai muito para além do sítio de onde nascemos. Sendo que a partir do momento em que cada um escolhe esta terra para viver, trabalhar e ou investir, contribuindo para o desenvolvimento social e económico da nossa terra, passa também a ser de cá. Quero vos dizer uma coisa muito simples. A política é um fim e não um meio e um fim para servir a comunidade através de ideias e de projetos que têm origem na ideologia, que é moldada pela formação e pelo percurso pessoal de cada um. A política não pode, nem deve ser o meio para alguém servir e ou resolver situações pessoais. Hoje, no último dia que exerço funções enquanto membro desta casa, agradeço ao meu partido, que me honra e que me honrou sempre pela oportunidade de representar o projeto do socialismo democrático e da social democracia europeia. A todos aqueles com quem me cruzei durante este tempo que em cada bancada da esquerda à direita, houve sempre gente genuinamente interessada pelo desenvolvimento deste concelho e pelo bem-estar das nossas populações. A eles muito obrigado.-----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado nós também.-----

O Deputado **Abel Martins (PS)** disse: Sim, deixe-me só concluir só um minuto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Se eu abrir aqui exceções... Uma vez que trouxe a intervenção escrita! Nem que retire depois, ao tempo do seu líder de bancada. Vai começar a descontar, caro Carlos Costa. Ok. Obrigado. João Carlos Santos. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Na sua pessoa, cumprimento toda a Assembleia. Realmente, estando neste término de mandato, relembro que tive a felicidade de liderar, de certa forma, durante dois anos, a bancada do Grupo Municipal do PSD, por contingências relacionadas com outras funções, tive que abandonar essa função. Mas de facto, acredito que durante essa vigência e na atual enquanto deputado, sempre me pautei por assegurar a representatividade do povo, as suas aspirações, a sua confiança, procurando sempre um debate correto, um debate elevado, enriquecedor, em linha com aquilo que acredito que é a tradição democrática, política e institucional da Assembleia Municipal de Loulé, e que é esperado que todos os deputados, que de futuro venham a tomar aqui funções, que possam sempre respeitar essa linha. E levo também a singular prestação do Senhor Presidente da Assembleia e da respetiva mesa, na prossecução dos trabalhos realizados aqui nesta Assembleia e na sua pessoa extensível a todos. Despeço-me com um abraço de amizade. Muito obrigado.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, nós, Senhor Deputado. Mais deputados que pretendam usar da palavra. O senhor Deputado António Martins, Partido Socialista tem a palavra.-----

O Deputado **António Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes. Vou ser muito rápido. Foi uma honra participar desta Assembleia nos últimos 8 anos, mas sobretudo, foi uma honra participar desta Assembleia sob a sua presidência, com toda a honestidade, pela isenção que mostrou, pela forma extraordinária de organizar e moderar as coisas. E foi uma honra tão grande, que espero que a partir do dia 13, estejamos cá novamente os dois a trabalhar. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Senhor deputado. Também está a arriscar... essa operação pareceu meter uma corzinha aí na paleta, à mistura... Senhor deputado Victor Coelho, do PSD, tem a palavra, se faz favor.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado **Victor Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Em primeiro lugar, gostaria de deixar aqui o agradecimento e reconhecimento especial ao meu querido amigo de sempre, Dr. Pedro Rocheta, que foi líder desta bancada e que infelizmente já não se encontra entre nós, e que muito nos faria falta. À Comissão Política por me ter dado esta oportunidade de cumprir com esta nobre missão, fazendo parte desta nossa bancada da coligação e não menos importante, a todos aqueles que apoiaram a minha prestação, com contributos e informação imprescindível, que vieram de todos os quadrantes políticos e apertadários. Desejar que todos concretizem os seus desejos futuros e que em caso de não eleição, não se afastem da vida política, mas sim continuem motivados a trazer ao vosso know how, e a vossa experiência em defesa do Município de Loulé. Para que o nosso concelho, seja o local onde todos queiram viver, com qualidade de vida e os interesses dos nossos munícipes sejam defendidos, protegidos e concretizados. Congratular todas as bancadas aqui presentes, sem exceção, pela forma como decorreram as assembleias. Quero agradecer também a todos os membros, independentemente das nossas diferenças, pelo desempenho desta nobre missão e a etapa que aqui concluímos e a forma como, a nível pessoal, fui recebido e tratado por todos vós. Espero que tenham sentido também o mesmo vindo de mim. Agora que nos conhecemos todos melhor, quero demonstrar a minha disponibilidade perante vós, no que julgarem necessário, e onde possa de alguma forma influenciar positivamente às vossas vidas. Sintam-se confortáveis, em tudo aquilo que quiserem em me procurar e contactar. Estarei ao vosso dispor. Desejo também que, a próxima Constituição da Assembleia Municipal, seja marcada por um ainda maior respeito e elevação que esta atual, o que não será fácil. Agradecer ao Executivo pelo vosso contributo e por tudo aquilo que fizeram pelo nosso concelho ao longo destes quatro anos. Por último, uma palavra especial de admiração ao Senhor Presidente desta Assembleia, pela forma exemplar como liderou, em conjunto com a sua mesa, os trabalhos desta Assembleia. Bem hajam. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Para continuar a dizer bem, pode continuar para além do tempo, senhor Deputado... Estou a brincar, naturalmente. Não há inscrições. Senhor Deputado Analídio Ponte, do Partido Socialista tem a palavra. -----

O Deputado **Analídio Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)** tomou a palavra e disse: Na sua pessoa, cumprimento todos aqui presentes e lá em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

casa. E completa-se mais um mandato, mais um ciclo de quatro anos, na bancada do Executivo que está em funções. É sempre mais difícil estar ao lado do Executivo do que está na oposição. É mais fácil, às vezes criticar que elogiar, porque pode parecer, enfim, uma coisa, um bocado de tipo graxa, como se dizia. Para mim já são mais de quatro anos, depois de ter estado 17 no lado de lá desta Assembleia. Já são alguns aninhos. Aqui como presidente de Junta, é sempre mais difícil. Às vezes as nossas intervenções, tentamos cingir aquela que é a nossa realidade das nossas freguesias. Já por aqui assisti a muitas situações. Lembro-me do tempo em que, não saíamos daqui antes das 2, 3, 4 da manhã, enquanto tivéssemos tudo terminado. Aqui com o Dr. Pimpão, e agora com o atual Presidente Silva Gomes, alterou-se o paradigma para a 1 da manhã, permitir aos deputados ficarem um pouco mais frescos e votarem com a matéria melhor estudada. Pronto, colocada esta situação, agradeço então, apesar das picardias políticas, todo aquele trabalho foi feito em prol do nosso concelho, sobretudo pelo executivo, que muitas vezes teve que ter aqui uma paciência de jô, para conseguir responder, e conseguir ter cabeça fria para tratar das questões, responder aqui, e depois executar nos seus gabinetes próprios. E à mesa, o nosso muito obrigado. Ou pelo menos no meu ponto de vista, o meu muito obrigado pela forma independente, isenta e assertiva com que liderou este órgão. Muito obrigado. Obrigado a todos. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado, Senhor Deputado. Continuam abertas as inscrições para quem pretender usar da palavra. Não havendo inscrições. A senhora deputada independente Ana Poeta... é diferente deputada independente, Ana Poeta do que, deputada Ana Poeta, independente, portanto não? -----

A Deputada **Ana Poeta (IND)** tomou a palavra e disse: Ana Poeta é sempre independente, portanto, está tudo certo. Caros munícipes, ao encerrarmos esta sessão da Assembleia Municipal, encerra um ciclo. Por isso, deixo a minha palavra de gratidão a todos os presentes e a todos os que acompanharam, ou que acompanham os trabalhos, desta casa da Democracia local. Foi um privilégio poder contribuir de forma honesta, transparente, mas acima de tudo, congruente com aquilo que são os meus valores e aquela que eu acredito que é a minha missão. A Ana poeta de hoje não é, felizmente, aquela que iniciou funções em 2021 e por isso estou vos grata. As decisões que tomamos têm impacto direto na vida de cada freguesia, de cada família e de cada cidadão no nosso concelho. Estar aqui é um exercício de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

democracia ativa, de aprendizagem e dedicação da causa comum. Mas a democracia não se esgota nos eleitos. Ela torna-se mais forte quando todos participamos, quando questionamos, propomos, acompanhamos e estamos presentes. Por isso, deixo um apelo, que cada vez mais cidadãos se juntem às Assembleias Municipais, às Assembleias de freguesia e às reuniões do Executivo. Tragam as vossas preocupações e ajudem a construir soluções, porque só assim conseguimos garantir uma governação mais próxima, transparente e justa. A democracia local vive do contributo de todos nós. Continuemos juntos a fazê-la crescer. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora deputada. Tem a palavra a senhora deputada Carla Gomes, da CDU. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigada. Bom, terminando este mandato na Assembleia Municipal, quero agradecer a todos aqueles que contribuíram para o enriquecimento do nosso trabalho, ao público, aos deputados, presidentes de junta, vereadores, e claro, ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Silva Gomes e ao Senhor Presidente da Câmara, Vítor Aleixo. Saudar também os trabalhadores desta casa e cujo contributo foi fundamental para o bom funcionamento das nossas sessões. A todos aqueles e aquelas que não vão ser candidatos nestas eleições, desejo-vos o maior sucesso profissional e pessoal. A todos os candidatos desejar, obviamente, uma boa campanha eleitoral. Embora não concordando politicamente e com diferentes ideologias, penso que conseguimos assegurar o respeito mútuo entre todos e o respeito nesta Assembleia, casa do poder local democrático. Dizer que foi uma honra ser eleita nesta Assembleia Municipal nestes últimos quatro anos, onde me empenhei e empenharei sempre que a população assim o queira na luta e defesa dos interesses dos louletanos. Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Senhora Deputada. Tem a palavra a senhora Deputada Isilda Guerreiro do CDS. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigada, Senhor Presidente. Gostaria de dirigir duas palavras em nome do meu colega de bancada Farrajota, que não tem podido vir às últimas assembleias. Razão pela qual, estou por cá há mais tempo. Ele agradece a disponibilidade e a simpatia e o carinho com que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

sempre foi aqui atendido. E termina para ele, um ciclo mais à frente destas lides políticas. Mas continuará cá, connosco a colaborar, se assim entenderem. Um bem-haja da parte do Farrajota. Da minha parte agradeço, de facto foi para mim uma oportunidade ter estado nesta bancada em substituição. Acho que acabei por aprender algo convosco e tentei, desde sempre, dar o meu contributo da melhor forma, que eu sabia e que eu podia. Tenho a dizer que, esta mesa teve o seu papel exemplar, enquanto árbitro da democracia e de alguma forma, apesar de ter uma cor política, nós sabemos que tem. Não, não é desconhecido. Tentou sempre esta mesa, na pessoa do senhor Presidente, ser o máximo isento possível, de forma que todas, houvesse aqui a verdadeira conciliação para chegarmos a um bom porto, no trabalho que tentámos desempenhar aqui. Muitas vezes é um trabalho ingrato, porque lá em casa não dão valor ao esforço que nós fazemos das nossas vidas, do nosso tempo, das nossas famílias, para estarmos aqui. É um trabalho duro e pesado. Depois de um dia de trabalho, toda a documentação que temos que às vezes analisar, para poder dar a nossa opinião e o nosso contributo. É pena que assim seja, e que às vezes não seja reconhecido esse papel que aqui tentamos fazer da nossa maneira, o melhor possível e que às vezes seja mal interpretado. Muitas vezes pelas nossas palavras, certamente. Muito obrigada a todos, sem exceção. E daqui a alguns dias pode ser que nos vimos cá todos.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. Portanto, eu não gosto de despedidas. Prefiro utilizar o termo até mais logo, porque o amanhã é sempre incerto. Aqui chegados ao término do mandato iniciado em outubro de 2021, em representação do Bloco de Esquerda, terminei a minha função de deputado municipal, como iniciei com a mesma vontade de continuar a servir a causa pública na defesa dos cidadãos que aqui residem, trabalham ou investem dentro das regras da democracia e, muito em particular, com maior atenção para os mais carenciados. Foi um mandato muito intenso e exigente, mas que sinto orgulho do trabalho que fizemos, muitas vezes alcançando consensos outra vez sozinhos, mantivemos as nossas ideias. A democracia é isto mesmo. Na diferença de pensamentos em liberdade se constroem as sociedades mais justas e equilibradas. Estamos satisfeitos pelo contributo que demos no incentivo à democracia participativa.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

As nossas reuniões passaram a ser transmitidas em direto, via internet, descentralizadas, com linguagem gestual e colocando na ordem do dia assuntos de natureza importante para o município e para os cidadãos em diversas temáticas. O aperfeiçoamento da democracia é um trabalho moroso, mas temos a responsabilidade de levar adiante, avante, através dos partidos e toda a comunidade em geral, escolar, social e económica. Muitos de nós não vão voltar a esta casa da democracia. Desculpem. Muitos de nós vão voltar a esta casa da democracia, dispostos a novos desafios, incluindo eu. Outros cumpriram a sua missão e dão lugar a novos intervenientes. E alguns saem desiludidos com o sistema. Esperavam mais dos intervenientes na política local, certamente. Para todos eles o meu respeito e simpatia. No dia 12 inicia-se um novo ciclo e desejo que este período de campanha que se avizinha, seja dedicado ao esclarecimento das populações, num diálogo aberto e responsável e no respeito pelas diferenças. Obrigado a todos. Sem esquecer os funcionários desta casa, e todos aqueles que deram o apoio para garantir o bom funcionamento das nossas sessões. Pela forma amistosa como tem tratado ao longo deste mandato, sem esquecer os outros mandatos que antecederam. Estarei sempre ao dispor da democracia em liberdade e permita que termine saudando 25 de Abril, sempre. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra a senhora deputada Sandra Castro, do CHEGA. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite, senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem nos assiste. Lá em casa. Hoje fecha-se um ciclo. Foi um caminho não muito fácil no início. Começou por ser um pouco cinzento, até pela ideia pré-concebida e hoje sei que sabem que é errada, do partido CHEGA, nomeadamente das deputadas do CHEGA. Quando chegámos, o caminho, como eu disse, foi cinzento, mas acho que com o tempo foi se tornando com mais cor. Porque também cedo se aperceberam que a nossa intenção de estar aqui nesta Assembleia, que muito nos honrou, nunca foi de prejudicar, nem difamar, nem falar mal, mas sim de colaborar, da melhor forma possível e tentar proporcionar que melhores coisas para os louletanos acontecessem. E a prova disso é que votamos sempre em função das pessoas, e nunca em função da cor política. Quando foi preciso parabenizar, parabenizamos muitas vezes este executivo, quando foi preciso chamar a atenção em coisas que achávamos que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

poderiam estar melhores, também o fizemos. Neste momento quero dizer que no fim de contas, foi um caminho bonito. Acho que todos nos soubemos pautar pelo respeito, independentemente das nossas ideias, de termos pontos de vista diferentes. Nunca houve faltas de respeito, a não ser numa primeira assembleia que em que perceberam que não, não poderia acontecer mais, porque nós não iríamos permitir. Mas depois o caminho, como eu digo, tornou-se bonito. Quero agradecer a todos que de alguma forma colaboraram sempre para que estas assembleias funcionassem de uma forma correta. Quero também deixar uma palavra de apreço a todos os que estão aqui, e desejar que tudo vos corra pelo melhor. Seja nesta Assembleia, seja na vida política ou não. Muitos irão continuar, outros ficaram pelo caminho, por opção ou não, mas quero que saibam que vão todos assim um bocadinho no meu coração. Uns mais do que outros, mas vão todos lá. Desejo do fundo do coração, que o bem para todos e estou aqui só porque a minha função foi sempre defender o que eu acredito, lutar pelas pessoas que nos elegeram. E foi de facto essa a nossa função. E deixo uma palavra de agradecimento a todos. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhora deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Hélder Faísca, do Partido Social-Democrata. -----

O Deputado **Hélder Faísca (PSD)** tomou a palavra e disse: Obrigado, Senhor Presidente. Chegamos ao final deste mandato, cumpre-nos, em nome da bancada do PSD, a maior força da oposição, fazer um balanço claro, político e responsável, nestes quatro anos. Dissemos presente, fomos uma oposição combativa, exigente e construtiva. Trouxemos para esta Assembleia Municipal os problemas reais das pessoas. Não ficámos apenas pela crítica. O PSD apresentou propostas, alertou para riscos, defendeu soluções alternativas. Muitas vezes fomos ignorados, outras vezes vimos ideias nossas serem aproveitadas. É essa a função da oposição responsável fiscalizar, denunciar, mas também contribuir. O concelho de Loulé tem recursos, tem capacidade, tem gente empreendedora e trabalhadora. O que falta é uma governação à altura desses desafios. Uma governação que não se esconda atrás de folhetos coloridos e discursos triunfalistas, mas que dê respostas concretas às necessidades reais das pessoas. Não nos calamos perante a propaganda. Não aceitámos a abundância financeira da Câmara se transformasse em inércia política. Denunciámos a obsessão com a autopromoção, as promessas repetidas, mas não cumpridas e a incapacidade de executar projetos estruturantes para o concelho. Chegamos aqui, é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

justo agradecer à Mesa da Assembleia pela forma como conduziu os trabalhos. Aos funcionários desta autarquia e desta Assembleia, pelo profissionalismo e pela dedicação com que sempre serviram todos os eleitos, sem distinção. À bancada do PSD, pela lealdade, pela firmeza e pela coragem política com que soubemos enfrentar quatro anos intensos e ainda ao Executivo e às restantes bancadas, pelas divergências e pelos momentos de convergência, pela forma elevada como debatemos. Porque a democracia constrói-se no debate, mas também no respeito mútuo. Concluímos este mandato com a consciência tranquila. Fizemos o nosso dever, demos voz à oposição e defendemos os interesses dos louletanos. O futuro pertence lhes e é por eles que cá estaremos sempre. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Costa, do Partido Socialista.-----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, caros concidadãos, concluído a minha prestação de serviço público nesta qualidade, pela última vez, afirmo que foi um privilégio e uma honra, servir como autarca eleito pelo Partido Socialista, ao longo de quatro décadas, 40 anos. Na Assembleia de Freguesia de São Clemente, como Presidente, na Câmara Municipal de Loulé, como vereador e na Assembleia Municipal de Loulé como Deputado Municipal, tentando corresponder ao que era meu dever e obrigação para convosco. Ter a vossa confiança e empatia, foi uma honra, pelo que aqui expresso a minha profunda gratidão. À Mesa da Assembleia Municipal, e eventualmente aos funcionários também. O reconhecimento pela elevação com que conduziram os trabalhos, desta casa da Democracia Local, prestigiando e modernizando este órgão deliberativo local. Nesta última sessão da Assembleia Municipal de Loulé, no mandato de 2021 de 2025, não podia, não posso deixar de referir ressaltar a prestação da proximidade que tive, dedicação e empenho competentes da vereadora Ana Machado, do Vereador Abílio de Sousa e Diretor Municipal Júlio de Sousa, aos quais deixo o meu reconhecimento e estima pessoal. Senhor Presidente, Senhores Deputados. Termina com uma situação de um grande sociólogo alemão, o Max Weber. Há duas formas de exercer política, pode-se viver para a política, ou pode-se viver da política. Eu acrescento, porque manda a ética republicana e socialista, que não se deve viver da política, nem antes, nem durante e nem depois. Disse, Senhor Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Vamos passar a ouvir o Executivo, dando a palavra aos senhores vereadores. Senhor Vereador Fernando Santos, tem a palavra. -----

O **Vereador Fernando Santos (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Boa noite, Senhor Presidente. Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e os que vêm lá em casa. É para mim uma surpresa falar na Assembleia, que era uma coisa que eu lutava há tanto tempo, portanto. Mas não vim preparado para poder, digamos, fazer discursos tão eloquentes como tenho ouvido. Queria agradecer ao senhor Presidente, realmente, porque é à mesa a maneira como continua a gerir esta Assembleia, o que é um prazer estar aqui. Queria agradecer ao senhor Presidente da Câmara, porque eu como deputado eleito pelo CHEGA, não foi fácil, como devem compreender, portanto. Aliás, como vereador eleito, ainda pior. Portanto, não foi fácil começar. Queria agradecer ao senhor Presidente e aos senhores vereadores que me acompanharam, no executivo que me começaram a ouvir. Levou algum tempo. Às vezes falo muito baixo, e levou algum tempo a ser ouvido. Mas agradeço, terem me ouvido e terem me dado a oportunidade de poder colaborar, porque eu penso que, ser um vereador da oposição, numa maioria absoluta não é fácil, exercer um mandato e fazer dele, aquilo que nós gostaríamos de fazer. Mas foi possível e por isso eu agradeço, e agradeço ao Executivo a oportunidade que me deram, de poder colaborar e de melhorar as coisas que foi possível melhorar, em termos de fornecer aos munícipes aquilo que eles precisam. É desta maneira que eu vejo, a minha grande carreira política. Faz agora quatro anos, não é? E, portanto, quero agradecer a todos também aqui na Assembleia, porque conheci muita gente boa, e quero que contem comigo, para o que precisarem sempre. E realmente foi um prazer, exercer este mandato. E vamos ver o que nos traz o resto. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vereador. Senhor Vereador João Paulo de Sousa, tem a palavra. -----

O **Vereador João Paulo Sousa (PSD)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e aqueles que nos ouvem no momento. -----
Começar por parabenizar o seu trabalho, a forma como dirigiu os trabalhos durante



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

estes quatro anos, que reconheço de grande imparcialidade, e de grande postura ética e por isso agradecer a sua posição. Acho que enriqueceu também esta casa, esta Assembleia. -----

Depois, naturalmente, cumprimentar todos os deputados que se encontram nesta Assembleia pela última vez e alguns que irão continuar, outros não, mas cumprimentá-los. Mas nas vezes que estive cá, algumas não estive, mas nas vezes que fiz me substituir naturalmente, as vezes que estive cá, e as discussões que houve que ouvi fazem parte da democracia. Não vi e não encontrei aqui, nada mais do que senão discutir a nossa terra e o nosso concelho. E cumprimentar a todos. Eu vou deixar o meu discurso, mais para o dia 6 na Reunião de Câmara, mas permitam-me os deputados das outras forças políticas, que cumprimente naturalmente, os deputados do PSD que estiveram presentes e que foram resilientes nas matérias e na forma, como trabalharam e que da forma como também se coordenaram com a vereação. Depois dizer que finalmente que o nosso papel, o meu papel como vereador, foi estar sempre de uma forma construtiva, estruturada, olhando para, fazendo propostas, fazendo comentários, fazendo declarações de voto, pedindo informações, mas, sempre no sentido construtivo, trazendo, querendo trazer valor àquilo que é a discussão política, e àquilo que são questões estruturantes para o nosso concelho. E é nesse quadro, que eu sinto que fiz um papel, e que o PSD na vereação fez um papel relevante. E que, me deixa muito satisfeito. O resto deixarei para a próxima. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhor Vereador. Senhora Vereadora Marilyn Zacarias, tem a palavra. -----

A **Vereadora Marilyn Zacarias** tomou a palavra e disse: Obrigada, Senhor Presidente. Na sua pessoa, cumprimento a todos os presentes. Cabe-me neste dia também começar por agradecer, se me permite, ao nosso Presidente Vítor Aleixo, porque se não fosse o Presidente Vítor Aleixo, nenhum dos vereadores, nem muitos dos deputados estaríamos cá. O convite partiu inicialmente do Vítor Aleixo, que acreditou em nós e que depositou a confiança para sermos uma equipa e trabalhar em equipa. O Executivo é composto e neste ano, neste mandato, por seis membros. Somos todos uma equipa, somos todos executivo. E, portanto, permita-me primeiro fazer esse agradecimento pessoal também, aqui na Assembleia Municipal a todos os deputados, sempre fui bem acolhida, e quero agradecer esse apoio que senti da mesa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

no seu nome, senhor Presidente, muito obrigada também, e desejar êxitos e um bom futuro a todos os que venham agora a seguir. Boa noite! -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado! Senhor Vereador Senhor Vice-Presidente David Pimentel, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado Senhor Presidente. É uma pessoa que eu tenho estima e consideração, que diz que tem um discurso curto e um discurso mais longo. O curto é obrigado, e o mais longo é, muito obrigado e acho que aqui se coloca, portanto. Mas vou alargar me um pouco mais do que o muito obrigado, que é a nota essencial que queria dizer a todos vós. É de facto uma honra ter participado aqui neste mandato convosco. Sei que o trabalho, foi o melhor que nós podíamos ter feito. Senti mesmo que esta equipa, que eu tenho o privilégio de participar aqui do Executivo, tentou sempre responder a tudo aquilo que foi sendo solicitado com a transparência, com a melhoria da qualidade de informação, procurando ser o mais esclarecedor possíveis. Eu pessoalmente sinto que às vezes até fui um pouco maçudo, mas nas várias apresentações que fiz e por isso peço desculpa que, não deve ter sido fácil ouvir-me tanto tempo. Mas o foco era essencialmente esclarecer, informar, partilhar. Porque foi isso que eu senti, que era o papel essencial, porque há tanta informação que nos chega e tantas decisões. E é muito difícil aqui sintetizar, em pouco tempo. E acreditem que fizemos, ou pelo menos aqui, em nome pessoal, fiz o melhor que sabia e melhor que podia. Esse trabalho é muito fruto de excelentes profissionais que temos na Câmara Municipal, eu tenho que reforçar isto, porque nós chegamos aqui, mas muito desse trabalho, da análise técnica, do cuidado, da informação que vos chega, é de uma estrutura excecional, que gostava que vocês tivessem o privilégio de conhecer um pouco melhor. É quem passa lá por dentro que sabe, e os senhores vereadores da oposição também, com certeza podem atestar. Dar aqui uma nota também, da equipa da Assembleia, da Língua Gestual, que enfim, foi de facto uma mais valia, porque temos que pensar em todos, e isso é de facto também louvável, à equipa pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, que desde cedo, trouxe esta medida para comunicarmos para todos, e isso é importantíssimo. A equipa de vereação, no sentido mais lato. Foi um privilégio trabalhar convosco. Ao senhor Presidente da Câmara Municipal, muito obrigado pelo convite, muito obrigado pela confiança. Foi um privilégio estar consigo como líder. Faria, se voltasse atrás, tomaria exatamente a mesma decisão, porque já estou com saudades, ainda você não saiu, tenho que dizer isto, com todo o coração. E agora,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

para acabar, ao Presidente da Mesa, um excelente profissional, isento, imparcial, foi uma palavra que ouvi várias vezes aqui, e sublinho por baixo. Fiz o melhor que sabia, e hoje sei muito mais, por causa do trabalho que fizemos juntos. E muito obrigado por terem compreendido e terem feito de mim melhor pessoa e melhor profissional. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Vice-Presidente, atendendo à paciência que teve connosco durante estes quatro anos, eu deixei estender um bocadinho para além do tempo correto. Tem a palavra o Senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Senhor Presidente. Senhores Deputados e Deputadas. Umas palavras finais, sobre, não estes quatro anos, mas um ciclo político de doze anos. Porque muitos de vós estão aqui desde 2013, tal como eu. E permitam-me que estas minhas considerações se englobem também, não se cingem aos últimos quatro anos, mas que englobem também, os outros dois mandatos, que compõem todo este ciclo político, a que tive a honra, que me foi dispensada pelos cidadãos eleitores deste concelho, de estar aqui a trabalhar com três Assembleias Municipais. Três, dois presidentes, aliás três presidentes de Assembleias Municipais, muitos dos deputados que estão aqui desde o princípio, e portanto, deixem me dizer isto, vou sair tal como entrei. Entrei sempre animado, sem qualquer pretensão, sem qualquer ideia de que estava investido democraticamente e legitimado pela vontade, expressivamente maioritária do concelho de Loulé. Mas, nunca isso afetou a minha disposição inicial, servir as pessoas, servir as pessoas dentro de uma matriz, de valores, de um partido democrático, fundador da nossa democracia, no qual me revejo na sua matriz ideológica política. E a minha conduta, desde o princípio foi ter como referencial, como valores, exatamente essa matriz política. Mas, dito isto, sabendo sempre que, para além da fidelidade à matriz política que aqui me trouxe, o meu dever, era tal como tal, como. Esta minha força política defende, até nos seus documentos fundamentais, como a declaração de princípios, o seu programa, o dever de um autarca, eleito pela força do Partido Socialista, é servir as pessoas. Entrei com essa disposição, e saio hoje exatamente igual, com essa disposição, com o sentimento de dever cumprido, em circunstâncias, absolutamente diferentes ao longo do tempo, porque a vida muda muito rapidamente, e aconteceram nestes doze anos, ocorrências extraordinárias com as quais ninguém contava e que impactaram fortemente a nossa vida política local. Eu senti, enquanto presidente do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Executivo, os senhores deputados sentiram também, que os desafios vieram num crescendo de complexidade e de dificuldade. Mas sempre aqui estivemos, sempre com o mesmo espírito para enfrentá-los, encontrar respostas. -----

O Presidente da AML disse: Senhor Presidente, isto é automático (referindo-se ao som de aviso de final de tempo). Tem mais algum tempo, atendendo, de facto, ao longo mandato que teve. Mas precisamos de terminar antes da meia noite. Portanto, daqui para a frente pode continuar. Não lhe vou dar três minutos por cada mandato, senhor Presidente, mas naturalmente que o escutaremos. Com aquilo que tiver para dizer. -----

O Presidente da CML disse: Muito obrigado pela generosidade. Portanto, senhores deputados, é muito cedo. É muito cedo para fazermos qualquer juízo categórico, sobre aquilo que se passou nestes doze anos, naquela Casa, e nesta que aqui estamos. Muito cedo! E menos ainda, fazer juízos definitivos. E menos ainda fazer juízos definitivos! Vamos deixar que o tempo passe! Vamos deixar que a poeira de tanta agitação, que houve aqui nesta casa ao longo destes anos, assente um bocado. E vamos deixar que outros, menos envolvidos, menos protagonistas, do que aquilo que nós fomos e que sempre, as nossas paixões, as nossas convicções, é impossível ignorá-las! Quando pedimos a palavra. Quando nos pronunciamos sobre um projeto! Quando decidimos sim, ou não. Portanto, repito, é muito cedo, para juízos definitivos. E devemos ser mais modestos, neste momento, apesar de 12 anos de um ciclo político completo, devemos ser, eu procurarei ser modesto, naquela avaliação que vos vou aqui transmitir. Quero dizer que foram ciclos políticos, extremamente agitados. Eu sabia, que quando aceitei candidatar-me, e aceitei candidatar-me a este lugar, friso isto, depois de outros terem recusado! Houve outras pessoas, cidadãos do meu partido, que estiveram na primeira linha da escolha, que não quiseram. Com todo o respeito, não quiseram. E então a escolha recaiu sobre mim. É bom que isto fique aqui, claro. Eu não procurei ativamente, a qualquer preço, passando por cima de ninguém, chegar ao desempenho destas funções. Aconteceu! Não vou dizer que eu, não tivesse o gosto de voltar a ser presidente da Câmara. Não sou hipócrita. Se acontecesse, aconteceria. Mas não sacrifiquei nenhum dos meus princípios para vir a ser escolhido, para me candidatar em 2013, ao desempenho destas funções. Fica isto claro, para todos! É evidente, que haverá aqui, quem entenda melhor estas palavras do que outros. Quero dizer-vos que foram tempos muito, muito difíceis. Primeiro, saímos de uma crise,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

financeira que começou com o estouro de uma bolha imobiliária, nos Estados Unidos, e que afetou o mundo todo, levou muitas empresas à falência, levou a muitas situações de dívida. Os dinheiros públicos tiveram que socorrer os responsáveis por essa crise, por essa bolha imobiliária. E mais uma vez, como quase sempre acontece, na história, fomos todos nós chamados a contribuir, a pagar, um mal que não provocamos. E, portanto, isso refletiu-se aqui. Tivemos muitas dificuldades financeiras. O anterior executivo ao qual se sucedi, teve que fazer um empréstimo, um empréstimo ainda assim significativo, e esse foi o primeiro desafio que tivemos. Mas ultrapassámos, porque este concelho é de facto, um concelho com recursos extraordinários e tem tido a sorte. Tem tido a sorte, de ter tido autarcas à altura da sua importância.-----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Presidente, não me leve a mal, mas é assim: eu não vou ter tempo para a minha intervenção final para terminarmos antes da meia noite. Vou lhe pedir... Não, não podemos continuar a fazer um balanço exaustivo... --

O **Presidente da CML** disse: Senhor Presidente, eu não estou a fazer um balanço exaustivo. Eu estou a fazer um balanço de 12 anos, e espero que o senhor presidente me dê aqui, mais algum tempo para eu poder falar, porque se o senhor presidente não me der, eu acato. Eu acato, a sua autoridade como presidente desta casa, e calo-me já.-----

O **Presidente da AML** disse: Eu sei que sim, não é isso que está em causa, senhor Presidente. Eu penso que o local correto para fazer esse balanço de fundo, será eventualmente em reunião do próprio Executivo, na reunião final. -----

O **Presidente da CML** disse: Não, não, é aqui, senhor Presidente, é na casa da democracia! É aqui, não é no outro lado! -----

O **Presidente da AML** disse: Tudo bem, mas nós estamos a fazer o encerramento destes quatro anos. É evidente que o senhor Presidente, esteve em funções doze anos. O relógio, é que é implacável perante isso. Nós temos dez minutos para terminar a Assembleia.-----

O **Presidente da CML** disse: Eu dispenso-me de concluir.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Presidente. Este papel é ingrato, quando nós temos que fazer cumprir a lei. Termos que fazer cumprir as regras, nem sempre é agradável. O senhor Presidente teve nesta Assembleia, agora para o encerramento, o dobro do tempo que estava previsto ter. Dei-lhe isso, atendendo exatamente ao grande período que o senhor teve. Eu não tenho agora que estar perante esta Assembleia, a explicar aquilo que é o rigor, sobre os tempos e a tolerância que houve, perante o Executivo, da parte do seu Grupo Municipal e até de outros a dar tempo. Mas efetivamente, esta Assembleia é para terminar à meia noite, Senhor Presidente, eu em relação a isso não posso fazer nada. É chegada a minha intervenção. Eu até me dispus a não ter a minha intervenção final, para que o senhor Presidente pudesse continuar a falar. -----

Tal como tenho feito em todas as cerimónias oficiais do Município, quero aqui reiterar o agradecimento, ao trabalho dos grupos municipais e dos seus líderes e aos deputados que os compõem. Graças a todos vós, a nossa Assembleia foi um local de debate franco e aberto, de ideias e de opiniões fundadas nas convicções políticas e ideológicas de cada um e na respetiva representatividade. A nossa Assembleia reafirmou-se também, como um local de procura de consensos centrados nos interesses das populações e do município. Como tenho dito em diversas ocasiões e não me canso de repetir, a nossa Assembleia foi um órgão onde o respeito foi a palavra chave quer dos consensos, quer das divergências, mas, acima de tudo, onde fizemos para zelar pelos interesses dos munícipes e do município. Foi assim que começamos a trabalhar e foi assim que trabalhámos até ao último dia de hoje. O nosso trabalho centrou-se no respeito das competências próprias de todos os órgãos autárquicos, no respeito pela diversidade de ideias e visões sobre a vida no município, mas, acima de tudo, no respeito pelas expectativas legítimas dos munícipes. E para corresponder a essas exigências, referir aqui o mais o justo reconhecimento, ao trabalho do Gabinete de Apoio, aos seus Funcionários, à Língua Gestual Portuguesa, que sempre nos acompanhou em todas as sessões e à equipa de audiovisuais, que tem feito a cobertura destas sessões, sem vós não seria possível, parte do nosso trabalho, e acima de tudo, seria impossível a difusão deste trabalho. -----

Como disse, na última sessão solene do 25 de Abril e no Dia do Município, o poder local e as Assembleias Municipais, são conquistas da liberdade do 25 de Abril de 74, das eleições livres de 75 e da Constituição da República de 76. Todos estes atos, tiveram lugar em 25 de abril. Acho que nós demonstrámos ao longo destes anos que,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

na prática, as Assembleias Municipais, são um órgão de escrutínio e de debate. São um órgão, onde as competências de fiscalização e deliberação são aquelas que, nos termos da lei, são as necessárias e ajustadas. E são um órgão garantia da legalidade e da democraticidade, e uma mais valia para a condução dos destinos do município. Os municípios têm dois órgãos e a Constituição a lei, não definem nenhum deles, como mais importante que o outro, mas antes define-os como complementares. E é por isso que nesta data, é a minha obrigação, como presidente da Mesa da Assembleia, agradecer e elogiar todo o trabalho feito, em prol do nosso município e a inequívoca dedicação ao mesmo, por parte do Senhor Presidente, Vítor Aleixo e dos vereadores e vereadoras com e sem pelouro. Ainda há muito para fazer no nosso município. Naturalmente que sim! Mas muito foi feito e muito bem feito ao longo dos mandatos em que estive à frente dos destinos do concelho e por tudo o que foi feito. É nossa obrigação reconhecer e agradecer, independentemente de convergências e divergências normais em democracia. -----

Na sua pessoa, agradeço e saúdo todo o Executivo pelo empenho demonstrado na gestão do nosso município. Por tudo aquilo que foi construído, muitas vezes com grande sacrifício das vidas pessoais e familiares e pelo legado deixado para o futuro. Senhor Presidente Vítor Aleixo, Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora, muito obrigado. -----

E não havendo mais intervenções, e antes de passar à leitura da ata minuta referente à sessão de hoje, dizer-vos que vários deputados de vários partidos e coligações, me abordaram no sentido de se organizar um jantar convívio após as eleições e tomada de posse da nova Assembleia. Pensamos que o dia 31 de outubro, sexta feira poderá ser um bom dia. Irá seguir email da assembleia, com o dia exato, local e preço, solicitando depois a confirmação de cada um. O tempo já devia ter parado que eu já fiz a minha intervenção. Já estou na gestão normal outra vez da Assembleia. -----

O **Presidente da AML** passou à leitura da ata minuta referente à sessão de hoje, depois do termo habitual nos termos da lei. No período da ordem do dia, à Assembleia tomou as seguintes deliberações: -----

h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1797-2025 [DE] - Reconhecimento de interesse público Municipal, relativamente ao Centro Equestre de Vilamoura, previsto no Plano de Urbanização de Vilamoura - 2ª fase - correspondente ao processo DAM 55186/25 Vilamoura World, Vilamoura - Loulé; Foi aprovada por maioria, com 31 votos a favor (20 PS, 8 PSD, 2 CHEGA, 1 CDS), 1 abstenção do PS e 3 votos contra (1 BE, 1



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

CDU, 1 IND), o BE e a CDU, apresentaram Declaração de Voto e o Deputado Carlos Costa (PS) ficou de apresentar. -----

i) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1816-2025 [GAP] - Acordo de colaboração entre o Município de Loulé e a ULS Algarve projeto integrado - SAUDE EM LOULÉ AQUI E AGORA, foi aprovada por unanimidade. -----

A todos os que tornaram possível a realização desta Assembleia e a difusão da mesma, aos cidadãos que nos acompanharam aqui pelas redes sociais, ao Executivo, aos Deputados e Deputadas os nossos agradecimentos. -----

E assim damos por concluída a última Assembleia do mandato para que fomos eleitos. É um grande orgulho ter sido presidente desta Assembleia, num município como o nosso e com deputados como vós. A todos e a todas muito obrigado. Até sempre e façam o favor de ser felizes. Boa noite. -----

Passou-se à votação; -----

A Ata Minuta foi aprovada por unanimidade, às 23h59 do dia 29 de setembro. -----

O **Presidente da Assembleia** deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata cujos documentos anexos passam a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Silvino Silva Guerreiro

O 1º SECRETÁRIO

[Assinatura]

A 2ª SECRETÁRIA

[Assinatura]